



ANO XLV
1956
4917
REC 581

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª feira
15
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 29201/2/3 — Telegrafos: «Popular»

«É A HORA DO ALENTEJO» — 5

CULTURAS E PECUÁRIA

O Alentejo carece de mais variadas culturas para ter uma economia estável, fora da estrita dependência de poucos artigos. E o regadio também não pode ser todo para o arroz. A não ser que se consiga e interesse obtê-lo em condições de concorrência com os preços do mercado mundial, inundado por esse produto barato... pois o consumo interno não considerá-lo assegurado.

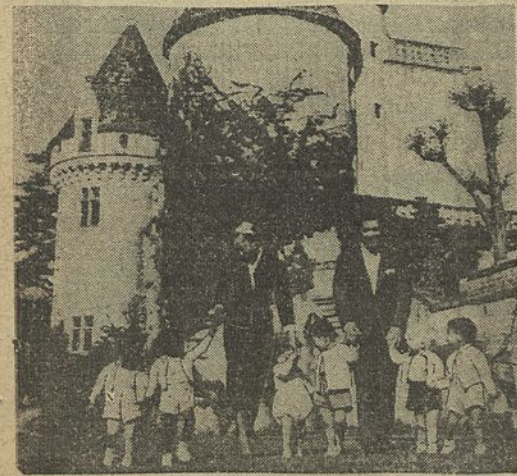
O cultivo com a floresta, ou a extensão do arvoredo — o Alentejo na maioria ainda carece de árvores — e o desenvolvimento da pecuária têm de acompanhar a marcha do regadio que precisa de contar com a indispensável matéria orgânica. Há que extremar os campos. Dedicar o regadio e as terras boas a culturas intensivas e searas; fertilizar e adensar por outro lado os montados, estender estas e outros tipos de matas pelos solos mais fracos. Muitos montados soltos, têm azinhus e sobreiros enfermos, e ainda os cultivam para cereais, na pretensão contraproducente de tudo ter. Quando o que eles pedem é tratamento, matos ou leguminosos e gados. A obra do sr. eng. Vieira Natividade é um código no assunto.

Relativamente aos regadios, fala-se, com certa razão, na vantagem de assegurar-lhes plantações de interesse industrial, tais como o tabaco, a beterraba, o algodão. E o caso que pede estudo. E bem assim da soja, do linho, do ricino, do pimentão, etc. O esforço da agricultura deverá ser conjugado com as possibilidades da indústria ou da exportação.

Quanto à beterraba, que na

O EPILOGO DE UM ROMANCE que começou em Lisboa

LAS VEGAS (Nevada), 15. — A cantora americana Jane Froman obtém o divórcio do seu segundo marido, John Burn, o antigo piloto que lhe salvou a vida quando se encontraram pela primeira vez, no hidroavião que caiu no porto de Lisboa, em 1943. — (F. P.)



No cenário grandioso do seu castelo, Josefina Baker, a bailarina que há trinta anos conquistou Paris e depois o Mundo, vive com seu marido, o maestro Bouillon, e com os seis netos que recolheu e dedicadamente protege. As crianças são das mais variadas raças e o acto generoso de Josefina é considerado como um simbólico protesto contra a discriminação racial.



«Princesa dos Lactínios» foi o título conferido em Newcastle-upon-Tyne a Anita Mills por uma associação de produtores. Anita irá em breve a Londres disputar o título nacional e se sair vencedora ganhará 250 libras ou uma viagem aos Estados-Unidos. Anita é uma grande apreciadora de leite.

(Continua na 16.ª pág.)

FOI RAPTADO DA EMBAIXADA DO HAITI EM BUENOS AIRES O CHEFE DA REVOLUÇÃO PERONISTA, GENERAL TANGO MAS PERANTE O PROTESTO DIPLOMÁTICO O GOVERNO ARGENTINO CONSENTIU QUE ELE ALI REGRESSASSE

BUENOS AIRES, 15. — O general Raul Tango, chefe da rebelião peronista, que se refugiara ontem à tarde, na embaixada do Haiti desta capital, foi raptado por um grupo de quinze homens identificados como pertencentes ao 1.º Regimento de Infantaria argentina.

O embaixador Jean Pierre Brière protestou junto do Ministério argentino dos Negócios Estrangeiros. Mais tarde o diplomata haitiano lançou um apelo p'la Rádio pedindo a aquele regimento de infantaria a entrega do general, bem como de cinco outros refugiados que se en-

contravam sob a protecção da embaixada desde domingo passado. Sabe-se que o subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, dr. Luis Castineira, enviou ao Governo do Haiti um telegrama de desculpas, em nome do Governo argentino, deplorando os factos e prometendo o castigo dos culpados.

APARECEU NA ÁUSTRIA

uma «doença atómica» SALZBURGO (ÁUSTRIA), 15. — Uma misteriosa doença «atómica» está a ser registada pelos médicos desde que no princípio deste mês caíram chuvas torrenciais nesta cidade alpina. (Continua na 16.ª pág.)

TEM A PALAVRA A AMÉRICA

FOR JULES SAUERWEIN

Nada se assemelha mais à meteorologia do que a política externa. Condensações, seguidas de tempestades devastadoras, períodos de bom tempo ou anticlones limitados a certas regiões — eis os fenómenos comuns às duas ciências. Tanto para uma como para outra o objectivo essencial é de prever, graças à abundância e ao valor das informações convenientemente interpretadas. Evidentemente, não são ciências exactas. Teoricamente poderiam se-lo se se conhecesse a totalida-

137 LAVRADORES DO DISTRITO DE BRAGANÇA OFERECERAM TERRAS PARA AS «JEIRAS DE DEUS»

(Do nosso enviado especial). MIRANDELA, 15. — O sol caía a pino sobre as paragens da Fábrica Velha, nas serras imensas das Menheres, enchendo de luz a montanha. Acabadas as cerimónias que haviam assinalado a oferta do terreno para uma das primeiras «Jeiras de Deus» — ideia magnífica que o sr. Ministro do Interior lançou em favor das Misericórdias e que está já em movimento com a adesão da lavoura transmontana, a que se seguiram, estamos certos, a de outras províncias de Portugal — as entidades presentes tinham-se reunido na mesa do almoço ao ar livre em toda a sr. dr. Trigo de Negreiros, que não escondia a sua satisfação pelos expressivos resultados já alcançados e que no seu discurso resumira numa síntese clara e profunda: «Poi o Cristianismo que sublinhou a Caridade, que a seara cujos produtos se destinam aos doentes pobres, e de Deus precisamente porque é a Caridade. E, sendo de Deus, não pode deixar de trazer todas as bênçãos para as

nostros próprias searas, para os nossos lares, para os nossos doentes e para os nossos vizinhos». Ainda se não haviam extinto os ecos dos aplausos as considerações do Ministro quando de um outeiro sobranceiro se terrado surgiu um infinito número de ceceiros atirados com os seus trajes de trabalho de ceceiros: chapéus de palha de alva (Continua na 6.ª pág.)

TROPELIAS DE UMA BOLA DE FOGO

ADELAIDE (AUSTRÁLIA MERIDIONAL), 15. — Uma bola de fogo, que se julgava ter sido um meteorito, caiu ontem num posto de Polícia dos arredores de Adelaide, por pouco não acertando num bebé de cinco meses que se encontrava no berço.

A bola de fogo ricocheteou por um corredor por pouco não atingindo, também, um polícia. Continuou por uma porta que se encontrava aberta e acabou de encontro a um poste telefónico, a cerca de 300 metros de distância.

Uma caixa de fósforos que se encontrava agarrada ao poste transformou-se numa massa de metal fundido, depois de a bola de fogo se ter desintegrado de encontro a ela. — (R.)

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional, sob a presidência do sr. conselheiro dr. Almino dos Reis, prosseguiu, esta tarde, o debate sobre a proposta de lei relativa à Organização Geral da Nação para o tempo de guerra, e respeito da qual dissertou, em primeiro lugar, na sessão de hoje, o sr. eng. Jorge Jardim.



O almirante Lancelot, comandante da Esquadra Francesa fundada no Tejo, falando aos jornalistas a bordo do cruzador «Gustavo Zedda» (Ver notícia nas páginas centrais)

O «MEMORIAL» SOBRE O CASO DE GOA foi entregue no Tribunal Internacional de Haia

HAIA, 15. — O Ministro de Portugal na Holanda, dr. Ferreira da Fonseca, entregou hoje, no Registo do Tribunal Internacional, o «Memorial» português — confirmação da queixa anteriormente apresentada — sobre a ocupação violenta e usurpação, pela União Indiana, dos enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli. O representante de Portugal dirigiu-se para o Palácio da Paz, onde entregou o volumoso maço de documentos ao chefe do Registo, Julio Lopez Oliván, como primeiro passo dos trâmites legais. A entrega foi feita às 10 e 30 (T. M. G.), — (ANI),

VER NA 10.ª PAGINA
AVENTURAS DE RUFINO

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
A's 22 h. (18 anos)
«Perdeu-se um marido»
com
Madelaine Sotto, Assis Pacheco, Costinha, Luis de Campos, Arthur Costello, Carlos Alves, Luísa Durão, Fernanda de Sousa, Mariana Vilar, Armando Cortez e Fernanda Borasutti

TRABADA
FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUES
HOJE, às 21,45 horas (Maiores de 13 anos)
«O Milhafr»
de Cortés Rodrigues
com Constância Naveiro, Luísa Neto, Josefina Silva, Brúilde Judice, Jacinto Ramos, Augusto de Figueiredo e Alina da Costa (Por entrada em cena)

MONU MENTAL
A's 21 e 45 (13 anos)
APRESENTA
AMANHÃ, ESPECTACULO AS 16,00 HORAS
«DAQUI FALA O MORTO!»
com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOAO VILLARET - ALMA FLORA a muitos outros

COLISEU
A's 20 e 30 e 22 e 45 (13 anos)
SALVADOR
Apresenta a super-fantasia de grande montagem
«FONTE LUMINOSA»

EDEN
A's 18,30, 19,30 e 21,30 (18 anos)
EM 2.ª SEMANA
Um êxito de comididade
«SOMOS HOMENS... OU QUÊ?»
com o insuperável actor TOTO
Uma história hilariante que provoca um dilúvio de gargalhadas

MONU MENTAL
A's 21,30 (18 anos)
Êxito do grande filme histórico
«ESCRAVA E RAÍNHA»
com Rhonda Fleming e Ricardo Montalban

CONDES
A's 21,30 (18 anos)
Estreia de um filme que vai por um êxito
«AI DOS VENCIDOS»
com PIERRE CRESSOY

IMPERIO
A's 19,15 e 21,30 (Adultos)
Um filme no clássico estilo policial em que os americanos são mestres
«PECADO E REDENÇÃO»
com Robert Taylor e Janet Leigh e Anne Francis

TIVOLI
A's 9,30 h. (18 anos)
Um maravilhoso filme Cinemascope inspirado na famosa opereta de John Strauss «O Moncho»
«CONTOS VIENENSES»
com Michael Redgrave, Alec Ferrer e Ludmilla Tcherna

ALVA LADE
A's 21,30 (18 anos)
A CRITICA AFLAUDIU
«O PASSEIO»
com Renato Rascol, Valentina Cortese e Paolo Stoppa

SÃO LUIZ
A's 21,30 (18 anos)
UM ÊXITO SEM IQUAL
«O PASSEIO»
com Renato Rascol, Valentina Cortese e Paolo Stoppa

CAPITOLIO
A's 21,30 (Adultos)
Um filme de acção constante em TECNICOLOR
«ATAQUE AO AMANHECER»
com Randolph Scott e Mala Powers

REX
A's 19,15 e 21,15
«AVENTUREIRO DE OCASIAO» e «CARNAVAL NO TEXAS» (13 anos)

AS ESTREIAS DE ONTEM
SAO JORGE — «Amor à Inglesa... em Paris» — Bernard Shaw disse um dia que se Alec Guinness cometesse um crime e a Polícia inglesa, para lhe deixar a vida, ensiasse a sua descrição a todas as autoridades do país, no dia seguinte uma boa parte da população masculina adulta das Ilhas Britânicas estaria presa para asserigações. E apenas uma maneira um pouco mais complicada e pitoresca de dizer que Alec Guinness se parece com toda a gente. Mas, talvez porqu se parece com toda a gente é um actor diferente de todos os outros. Cada criação sua é uma triunfante manifestação de talento, fantasia e imaginação, mas o que em todas elas há de mais rotável é o seu lado subtil do humorismo, uma atitude leve ante a vida e os homens que é afinal uma das expressões do carácter inglês. E Alec Guinness o protagonista de «Amor à Inglesa... em Paris» e só por esta circunstancia, já não se deveria deixar de ver este filme.

O que Arthur Rank produziu e o São Jorge nos apresenta é uma comédia de situações. Não acontece muita coisa no decorrer da historia, que é contada sem pressas. E aqui parece haver uma contradição porque, em retrato a comédia de situações, sempre requer grande numero de peripecias. Mas os autores da obra deram preferência a análise divertida das reacções entre os temperamentos britânico e francês, extrinseco desse tema, sempre fascinante para os naturais dos dois países, uma comédia saborosa do mais fino humor. Ha cenas de farsa bem montadas que sollicitam a gargalhada estrepitosa. Mas o melhor do filme são os momentos de observação psicologica e a suave nostalgia dos corações que se reclusam a envelhecer.

SÃO JORGE
A's 21,30 (13 anos)
Um filme leve como a Primavera
AMOR À INGLESA EM PARIS
com Alec Guinness e Odile Versois

POLITEAMA
A's 19,15, 19,15 e 21,30 (Para 13 anos)
Quatro grandioso êxito em cinematoscópio
«O PRINCEPE NEGRO»
com ERROL FLYNN

ROYAL
A's 21,15 (13 anos)
«O DESESPERADO»
com Marion Brenau

ROYAL
A's 21,15 (18 anos)
«DOMADORES DO OESTE»
com Noah Beery Junior

RESTELO
A's 21,15 (18 anos)
«O CURANDEIRO»
com DANIEL DELORME e JEAN MARAIS

CAPITOLIO
A's 21,30 (13 anos)
«FUGINDO AO PASSADO»
com Dale Robertson

RESTELO
A's 22,45
«Estes homens são perigosos»
Cinemascope — Technicolor com Kirk Douglas

LINE ESPANOLA PORTUGALLA
A's 21,30 (13 anos)
«DUAS CAUSAS»
com ALVES DA CUNHA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
«O HOMEM DOS PASSAROS»
com ILSE WERNER (18 anos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS

NACIONAL — A's 22 — «Antígonas»
CINEMAS
OLIMPIA — «Mistérios de terras»
CINEARTE — «Revolução»
CINEMA DA FERRA — «Fazé, mamá, a criada e eu»
OBRAS-CINE — A's 21 — «Brigadeiros»
IDEAL — «Sob a bandeira da coraçoms»
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
ABC — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Ja vale a pena»
CINEMAS
EUROPA — «Anos do furacão»
TEATROS — «Um homem em rumos»
LVS — «Frou-Frou»
IMPERIAL — «O eterno feminino»
PARIS — «Jupiter diverticoes»
PROMOTORA — «A morte de um ciologista»

Na interpretação, além de Alec Guinness, há Odile Versois, a que é devida também uma referência entusiástica. O adjectivo adequado, poderá escolhê-lo o leitor depois de ter visto a grava com a sua desimplicação o seu papel. Elina Labouratette, na figura da mulher cheia de experiencia, é uma actriz que se impoe. Cenários, adreços e guarda-roupa são dignos da tradicional elegancia de Paris. A fotografia a cores é por vezes francamente má nos grandes planos. — M. L. R.

POLITEAMA — «O Principe Negro» — Errol Flynn é, por si só, um cortejo. O seu nome nos bem alto na constelação do cinema mundial. A sua personalidade bem vivanda e marcante atingiu o máximo de nomeada e é dos artistas mais apreciados entre as massas populares cinematográficas. Principalmente nos filmes de escopa e espadas — o género que explora com maior facilidade — em que a aventura e o ro-

CASINO ESTORIL
WONDER-BAR
TODAS AS NOITES
SERVICO DE RESTAURANTE
JANTARES E CEIAS
Conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos)
AMANHÃ
NOITE DA MODA

Dampilho
RESTAURANTE TÍPICO
CALÇADA DE CARRICHE, 111-C
(Aberto toda a noite)
BOM FADO — BOA COMIDA (ADULTOS)

2.ª SEMANA NO EDEN



SOMOS HOMENS OU QUÊ?
TOTO, numa notável criação, dar-vos-á a resposta a esta espiritunosa interrogação, num filme de irresistível comididade, pelo que o público, apesar destes dias de intenso calor, tem accorrido ao EDEN, onde encontra uma temperatura agradabilissima que, só por si, justifica a ida aquele cinema
COM
FIORELLA MARI e PAOLO STOPPA
ADULTOS Excl. MUNDIAL FILMES

COLISEU TELEFONE 31997
DOMINGO
ESPECTACULO A TARDE
AS 16 HORAS
ANTONIO SILVA
O ESPECTACULO MAXIMO DO TEATRO PORTUGUES A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

SALVADOR
APRESENTA
EM 2 SESSOES: A's 20,30 e 22,45
E AGORA PARA
13 ANOS
FONTE LUMINOSA
EMPRESAS: «EUGENIO SALVADOR - RUI MARTINS» e «GIUSEPPE BASTOS»

CONDES UM TURBILHAO DE PAIXOES A VOLTA DO DIREITO DE NASCER DA CRIANCA CONCEBIDA NA VIOLENCIA!
TEL. 22523

UM DRAMA SENSACIONAL!
PIERRE CRESSOY
ANNA MARIA FERRERO
LEA PADOVANI
num filme dirigido por RAFFAELLO MATA-RAZZO, o criador de «Filhos de Ninguém» e «Anjo Branco»

UMA JOVEM MAE CONTRA O MUNDO!
HOMENS PIORES DO QUE PERAS SEMEIAM A MORTE E O DESESPERO!

«ai dos vencidos!»
Exclusivo TALEMA FILMES ADULTOS

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 mance se dão as mãos. Errol Flynn é grande — entre os grandes.
 Neste fim — espetacular — «O Príncipe Negro» — que decorre durante a «Guerra dos cem anos», que se desenrola entre franceses e ingleses, há de tudo: cenas ricas e plenas de ciência e de audácia, de emocionante realismo, com uma acção que assenta num não acabar de lutas e corpa a corpa, de perseguições a cavalo, duelos, combates, tudo, enfim, quanto pode agradar a um determinado sector de publico — que é grande — e adora essas extraordinárias e vibrantes histórias, cheias de heroísmo e, ao mesmo tempo, de abnegação e patriotismo.
 A novela do célebre escritor Daniel Ullman, encontrou em Henry Levin, um realizador primoroso, onde a fantasia não teve limites.
 A intriga que se desenrola é bem urdida — embora bastante afastada da verdade histórica — é movimentada e tem um dinamismo que chega a prender e a emocionar, por vezes, o publico, que se sente árido de conhecer o fim da meada.
 «O Príncipe Negro» — que não é mais do que o Príncipe de Gales, mais tarde Eduardo III, consegue misturar-se nas hordas francesas e ali, senhor dos seus segredos, guerreiros.

MARQUES RIBEIRO FALA AMANHÃ SOBRE MOZART

no Grémio Literário de Leiria
 No Grémio Literário de Leiria, profere amanhã, pelas 21 e 30, uma conferência sobre Mozart — a propósito do 2.º centenario do nascimento do grande compositor — o conhecido pianista e compositor Marques Ribeiro.
 A «restricção musical» será interpretada por um «quarteto de Cordas», composto pelo violinista Alves Ferreira e pianista Matia do Rosário Moraes Fox e professora Carlota Tinoco. Haverá, ainda, numero de ballets, com obras do salzburguês, despenhamentos pelas bailarinas Casanova, Liz, Miranda Simões e Susana Rosas.

Não faça consultas!



Um único produto
 é capaz de resolver
 o problema da calvície:

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

VARIEDADES

Sábado — Domingo — Segunda
 21.45 16 e 21.45 21.45

A BELEZA FOLCLÓRICA A TRADIÇÃO E POESIA REGIONAIS interpretadas por um friso esbelta de

TRICANINHAS DE OVAR NA REVISTA-FANTASIA

«AQUI, OVAR!»

Espectáculo do Orfeão Ovarense, patrocinado pela Casa do Concelho, em Lisboa
 (PARA MAIORES DE 13 ANOS)

TRAFARIA

Todos os DOMINGOS
 partidas do

CAIS DO SODRÉ DE HORA A HORA

das 7.30 às 17.30
 Aos SÁBADOS, partidas
 às 14 horas e 19 horas

alcança, após fuga audaciosa, uma vitória retumbante, onde a proporção dos combatentes era de um inglês para dez franceses. Errol Flynn, na interpretação desse personagem, revela, mais uma vez, as suas estupendas qualidades histrionicas. A seu lado, Peter Finch tem também trabalho de relevo, no desempenho da célebre figura do «Conde De Villedu» — um velho guerreiro francês, senil e feudal, que deixou a sua história.

A projecção, que é em cinematoscópio, tem excelente colorido, formosíssima fotografia e uma harmonio-

A ACADEMIA DE BAILADO de Margarida de Abreu em S. Carlos

É de uso, nesta época do ano, a demonstração do trabalho realizado pela Academia de Bailado de Margarida de Abreu. Com o título de «Bailado em Acção», as suas classes vêm desfilando a atestar, consecutivamente, a sua melhoria. Este ano, porém, quis Margarida de Abreu como que descer uma cortina sobre o seu mundo inteiro de trabalho, no qual o Círculo de Iniciação Coreográfica ocupa a mais alta expressão. Como é natural, isso só se poderia efectuar no ambiente do Teatro de S. Carlos, em cuja cena se têm desenvolvido as diversas temporadas de bailado português e estrangeiro e onde marcaram classificado profissionalismo as antigas e actuais primeiras figuras do agrupamento.

O espectáculo da tarde de 17, a que presta o seu concurso a Orquestra de Concerto da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, começa com a execução das classes particulares em «Suite Infantil», de Gluck (iniciação rítmica) e como iniciação do ballet, «Piccolo Grazioso», de Bach, e «Danças de Rosamunda», de Schubert. A segunda parte comporta a exibição do C. I. C., com todos os seus elementos, num total de mais de vinte figuras. Nela intervêm, além dos primeiros bailarinos Lena Antunes e Bento José da Camara, Elsa Mastbaum e Isabel Afonso. A concepção dos cenários e figurinos pertence a Abílio de Matos e Silva, decorador do C. I. C. desde há anos com a excepcional colaboração dos professores Alfredo Furiga e Manuel de Oliveira, para a execução das emalhetas.
 A bilheteira do teatro encontra-se aberta desde quinta-feira.

sa partitura de Cedric Thospe Davie, dos melhores nomes do meio musical americano. A. de A.

TALVEZ VOCÊ NAO SAIBA

Que a Companhia que se encontra a trabalhar no Teatro Monumental, depois da carreira da peça «Daqui fala o morto», em Lisboa, realizará uma digressão pela provincia com esta comédia.
 — Que o bailarino Charles está indicado para dirigir os ensaios de bailados e marcação de uma nova revista que ainda este Verão subirá à cena num teatro popular de Lisboa.
 — Que parte no próximo dia 24 para o Brasil o artista de Teatro e Rádio Abílio Herlander.
 — Que a Companhia de Teatro da Campanha de Educação de Adultos, que amanhã inicia a sua digressão por Portalegre, trabalha também no domingo naquela cidade, de onde seguirá para Castelo de Vide, onde se exhibe no dia 18.
 — Que a Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro repõe na

(Continua na 4.ª pág.)

CONCERTO POPULAR NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS PELA BANDA DA G. N. R.

Depois de amanhã, pelas 15 horas, realiza-se no Pavilhão dos Desportos mais um concerto pela Banda do Comando da Guarda Nacional Republicana, regida pelo sr. capitão Lourenço Alves Ribeiro, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa. A entrada é livre. Do programa fazem parte a abertura da «Flauta Mágica», de Mozart; a 5.ª Sinfonia de Beethoven; a «Suite Lirica», de Grieg; a «Rapsódia Eslovaca», de Dvorák de Sousa e a abertura do «Guarani», de Carlos Gomes.

TÁGIDE APRESENTAM PALM BEACH

LISBOA — Telefones 35327/8 EM PLENO SUCESSO CASCAIS — Telefones 080651/2

A grande Vedeta brasileira DEO MAIA (A Rainha do Samba)

e os Magos do folclore brasileiro IRMÃOS GUARÁS

(NUM «SHOW» DE ALEGRIA ESFUZIANTE)

AMANHÃ — PRIMEIRA APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL

JEAN JEEPY

Acompanhado pelo seu acordeonista privativo LUCIEN VALOIS

ATENÇÃO: As pessoas que jantarem em qualquer destes Restaurantes podem assistir ao «show» sem a obrigatoriedade de mais qualquer despesa.

LUTA LIVRE

HOJE, AS 22 HORAS
 ESTÁDIO INTERNACIONAL
 (PARQUE MAYER)

FINALMENTE VAI FICAR RESOLVIDO O TITULO DOS PESADOS

CARLOS ROCHA contra BARRIGANA



CARLOS ROCHA

Apenas um grande acontecimento como a disputa de um título nacional faria interromper o torneio de luta «O Cinturão de Lisboa», no periodo dos seus quarto-de-final. E, pois, este combate, travado entre o campeão (Barrigana) e o «challenger» ao título (Carlos Rocha), que irá dominar a sessão desta noite, num programa extra-cinturão organizado especialmente para que venha a ficar resolvida a questão do título dos pesos-pesados. Barrigana, após ponderação das condições da luta, pôs a sua «coroa» em jogo e aceitou a entrega, incondicional, da bolsa do combate ao vencedor. Carlos Rocha joga apenas na vitória, visto que o «nulo» ainda deixaria o título na posse do seu adversário, mas arrisca a sua «chance». Quem triunfará?

SALUDES contra ROY SMITH

Um combate dominado pelo desejo que os lutadores mostraram de se defrontarem...



SALUDES

JEAN LOOSEN contra SUREDA

Dois ex-campeões da Europa que querem mostrar, um ao outro, o que valem e sabem...

JAIMERY — MATEUS



ROY SMITH

SUREDA



LOOSEN

AS BILHETEIRAS, COM GRANDE AFLUENCIA DE PUBLICO, ENCONTRAM-SE ABERTAS DESDE ONTEM * (PARA ADULTOS)

agora
 em
 quadrimotores



VOE NA TAP PARA MADRID

2.ª, 4.ª e 6.ª FEIRAS — DOIS SERVIÇOS DIÁRIOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU A TAP NA RUA BRAAMCAMP, 2 — Telef. 59101 (10 linhas) — LISBOA

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

(15 ANOS)

EM PLENO SUCESSO CASCAIS — Telefones 080651/2

(Continuação da 3.ª pág.)

próxima semana a peça «Prémio Nobel», espectáculo do Festival de Teatro Integrado nas comemorações dos Trinta Anos de Cultura Portuguesa.

— Que a actriz Juvénia Pinto, esposa do escritor Carlos Lopes, que há dias teve de sujeitar-se a uma intervenção cirúrgica, encontra-se em vias de restabelecimento.

— Que o escritor Eduardo Damas e o compositor Manuel Paíão são os autores de uma revista que na próxima temporada de Inverno subirá à cena no Teatro ABC.

— Que parte amanhã para Madrid, onde vai colher elementos para a realização de um documentário cultural, o cineasta Raul Miguel Marques.

NO THEATRO AVENIDA

«PERDEU-SE UM MARIDO»

DE M. F. PRESSLER

Para encerramento dos Festivais de Teatro integrados nos 30 Anos de Cultura Portuguesa, no Teatro Avenida, estreia-se esta noite a deliciosa farsa de Manuel F. Pressler «Perdeu-se um Marido»...

O Imprevisto da anedota e das situações, de um cómico irresistível, assim como a fluência e o brilhantismo do diálogo, tornaram esta peça um modelo no género.

Val interpretar «Perdeu-se um Marido» um núcleo de artistas de grande valor que são, pela ordem de entrada em cena: Fernanda de Sousa, Luis de Campos, Armando Cortes, Artur Semedo, Carlos Alves, Madalena Sotto, Assis Pacheco, Fernanda Borsatti, Costinha, Luísa Durão, Mariana Vilar. A encenação foi entregue à competência de Virgílio Macieira.

Espera-se que esta reposição, ansiosamente aguardada pelo publico amador de bom Teatro, constitua um enorme êxito, tudo fazendo prever que a carreira de «Perdeu-se um Marido» se prolongue além da curta série de representações integradas nos Festivais.

DEPOIS DAS NOVE

— Que o ilusionista Max Loosman e os os magos Vogelbeil & Anhuik se estrelam amanhã no Teatro Avenida de Lisboa, com o seu programa numa série de espetáculos para «Noites».

CONCURSO A PREMIO NO CONSERVATORIO... ESTÁ NOITE PODE OUVIR... EMISSORA — A's 18: Noticiário e Danças; às 18 e 40: Revista Internacional de Espectáculos...

BODAS DE PRATA DA DELEGAÇÃO DE «LA EQUITATIVA-FUNDACION ROSILLO»

Está neste momento comemorando 25 anos de actividade a Delegação de Portugal de «La Equitativa-Fundación Rosillo».

A Direcção-Geral desta Companhia, que veio a Portugal expressamente, manda celebrar missa, amanhã, dia 16, na Basílica dos Mártires, sufrágio e missa dos Directores-Gerais, Ex.ºs Conde de Rosillo e Fernando Rosillo, Secunados, Agentes e Empregados falecidos.

Amanhã, pelas 13 e 30 horas, e oferecido pela Direcção-Geral, num restaurante de Lisboa, um banquete em que tomarão parte distintas invidiabilidades, tendo no decorrer do mesmo condecorados os funcionários mais antigos da Delegação.

táculos: às 19: O monumento a Cristiano-Rei; às 19 e 5: Concerto pela banda de música do commando-geral da Guarda Nacional Republicana; às 19 e 45: Volúmenes em discos; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Música ligera espanhola; às 20 e 40: O Grande e o Pequeno; às 20 e 55: Trecho musical; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Música ligera sinfónica; às 21 e 30: Trinta Anos de Culturas, antologia radiofónica de contos e novelas; «A Rainha Gingas»; às 21 e 50: Programa pelo Orfeão Escalobiano; às 22 e 10: «História do Teatro»; às 22 e 40: Sereia de Coimbra; às 23: A oqueira Melanchonico; às 23 e 15: Danças e canções, transmitidas da Rádio; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 23: Encerramento Programa B — A's 19: Arpegios da música moderna; às 19 e 40: «Fiançania», poema sinfónico de Sibelius; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música de Chopin; às 20 e 20: 1.º acto da ópera «Il Trionfo dell'Onore», de Alessandro Scarlatti; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; às 21 e 20: Recital de voz; às 21 e 50: A voz da cidade; às 22 e 10: Música sinfónica; às 22 e 40: «Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea»; às 22 e 50: «Cantigas

da Prisão», de Dalizacolla; às 23 e 20: O Violinista Arthur Goussiaux no «Concerto em sol maior» de Mozart; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Espectáculos de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura; Terço e Hino da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Concerto pela Orquestra Privativa; às 20: Riscos em voz; às 20 e 15: Novos discos; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Fados; às 20 e 55: Meditação; às 21: Eventual; às 21 e 15: Os novos emissores em marcha — programa dos sócios;

PAVILHÃO PORTUGUÊS (PARQUE MAYER)

Resbre amanhã o aprazível cinema ao ar livre que é o Pavilhão Português (Parque Mayer), depois de ter sido beneficiado com a instalação de um ecrã para projecção de filmes em cinematocópio. «Visitações» e «Panicosmos», com as dimensões de 11 x 5,5, o qual fica a ser um dos maiores do País. O Pavilhão Português apresentará todas as noites extraordinários programas duplos.

às 22 e 18: Variedades; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa do Rádio; às 24: Encenação 101; Estação do Porto — Das 18 e 30 e 24.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 18: Fados e guitarradas do Restaurante Patriótico; às 18 e 30: Canções; às 18 e 45: Sorteio de um receptor entre os associados; às 19: Programa da mesa 101; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Aposentamento do dia; às 20 e 20: Música portuguesa; às 20 e 35: Programa da Defesa Civil; às 20 e 45: Programa Robôider; às 21: Pausatempo A. P. A.; às 22 e 30: Campanheiras da Alegria; às 0: Música de dança do Mococco; às 0 e 30: Rítmos de Lisboa; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; 4: 1: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 17: Programa dos dentes; às 18 e 30: Artistas brasileiros; às 18 e 45: Música variada; às 19 e 10: Artistas portugueses; às 19 e 28: Interrupção. A's 22: Amanhã; às 22 e 35: Arpegios de guitarra; às 23 e 50: Orquestras famosas; às 23: Vamos ao teatro; às 23 e 20: Fados e guitarradas da Severa; às 0: E assim a Noite; às 0 e 20: Rítmos brasileiros; às 0 e 40: Música de dança; 4: 1: Fecho.

TUNA COMERCIAL DE LISBOA

Fica adiado para 23 do corrente o espectáculo da Tuna Comercial de Lisboa anunciado para amanhã.

ABC TELEFONE 366783 JOSE MIGUEL APRESENTA ÚLTIMAS SÓ HOJE, AMANHÃ, SÁBADO E DOMINGO A GRANDE REVISTA POPULAR JÁ VAIS AÍ? QUE VAI SAIR DE CENA EM PLENO TRIUNFO BRILHANTEMENTE INTERPRETADA POR: TERESA GOMES, SPINA, EÁILIO CORREIA, AIDA BAPTISTA, DEOLINDA RODRIGUES, CARLOS COLHEO NO «COMPERE» DOMINGO: ÚLTIMO DIA! ÚLTIMO ESPECTACULO A TARDE! DESPEDIDA DA COMPANHIA!

FESTIVAL DE THEATRO PORTUGUÊS Integrado nas comemorações de 30 Anos de Cultura Portuguesa AVENIDA

VASCO MORGADO APRESENTA MADALENA SOTTO — ASSIS PACHECO — COSTINHA — LUIS DE CAMPOS — ARTUR SEMEDO — CARLOS ALVES — LUISA DURÃO — FERNANDA DE SOUSA — MARIANA VILAR — ARMANDO CORTES e FERNANDA BORSATTI

NO ORIGINAL DE MANUEL FREDERICO PRESSLER PERDEU-SE UM MARIDO 22 HORAS * ADULTOS ENCENAÇÃO DE VIRGILIO MACIEIRA e ARMANDO CORTES CENARIOS DE PINTO DE CAMPOS

CASINO SÃO JORGE NA FEIRA POPULAR (18 ANOS) O ÚNICO «DANCING» DE «MUSIC-HALL» TODA A NOITE EM FESTA!

HOJE: ESTREIA CHARLOTTE EICHINGER FAMOSA BAILARINA ALEMÁ EM TRIUNFAL ÊXITO: HERMANAS MATOS em canto e ballados típicos A escultural JANA em maravilhosas danças exóticas A formosa MATILO em admiráveis ballados As notáveis vocalistas: GELY DEL RIO e MARITRI e ainda MARIA DE JESUS e FERRER TRINDADE E A SUA ORQUESTRA Ferrer Trindade

NINA (Adultos) AMANHÃ — ESTREIA PETER'S QUARTETT 4 ESCULTURAIS BAILARINAS ALEMÁS ÚLTIMAS ACTUAÇÕES DE ANITA COSTA

QUEM É CARLOS SALDAÑA? A ultima revelação da tauromaquia, o toureiro que conquistou BARCELONA com a sua arte, valor e emoção e até hoje o melhor ban'farilheiro

SALDANA! SALDANA! SALDANA! é o grito das multidões, que aclamam TORERO, TORERO, TORERO, figura assombrosa que O. T. A. apresenta NO PRÓXIMO DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1936, ÀS 17.45 HORAS EM COMPETÊNCIA COM OS Nossos MELHORES

JOSÉ JÚLIO ARMANDO SOARES O ídolo nacional, que fez a sua apresentação oficial em Espanha no passado dia 10, em Barcelona Uma actuação que definirá perante o publico português o valor dos nossos artistas, num belo e bravo curro de touros do Ex.º Sr. J. L. PINTO BARREIROS Um cartel majestoso, em que não falta a essência do toureiro eqestre

DR. FERNANDO SALGUEIRO e D. LUIZ ATAIDE e o GRUPO DE FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO ATENÇÃO: Não se poupou a O. T. A. a sacrificios em favor do aficionado, pondo bilhetes de SOMBRA A 45500 e SOL A 25500, provando, assim, concorrer para o brilhantismo do melhor e mais belo espectáculo. — A GERENCIA.

HOJE às 21 horas no Rádio Clube Português oiço o sensacional programa radiofónico meia hora Pan American Um programa de meia hora constituído exclusivamente pelos mais recentes êxitos musicais dos Estados Unidos e oferecido pela PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

Desporto

RICARDO ORNELLAS FALOU ONTEM SOBRE «A IMPORTÂNCIA DO ÁRBITRO»

Integrou no ciclo de conferências do Curso de Aperfeiçoamento dos árbitros de futebol, o nosso prezado camarada de Redacção Ricardo Ornelhas, professor de futebol, na noite, na sede da Comissão Central, a sua anunciada palestra, subordinada ao título «A importância do árbitro».

A mesa de honra estava constituída pelos srs. tenente-coronel António Ribeiro dos Reis, membro da Comissão de Arbitragem da F. P. I. A.; Filipe Gameiro Pereira, presidente da Comissão Central; Constantino Fernandes, consultor jurídico da Comissão Central; Filipe Casquilho Faria, da Associação de Futebol de Lisboa, e José Saramago, da Comissão Distrital de Lisboa.

O sr. Filipe Gameiro Pereira abriu a sessão para agradecer a companhia das entidades presentes e pediu especial atenção às palavras de Ricardo Ornelhas na conferência, dada a sua reconhecida autoridade.

Seguidamente, o sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis fez a apresentação de Ricardo Ornelhas, resumindo a sua actividade de 40 anos ao serviço do desporto, nas mais variadas funções: dirigente, técnico e jornalista. Disse que o nosso camarada é hoje, um dos mais viajados jornalistas portugueses e um técnico de reconhecidos méritos. Evocou a sua passagem para A. F. de Lisboa e como se dedicou ao trabalho árduo de concluir a apresentação do nosso camarada, o sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis, disse da competência de Ricardo Ornelhas em matéria de arbitragem de futebol, estaria certo, a sua conferência, constituiria um êxito.

Ricardo Ornelhas proferiu, então, a sua palestra que foi atentamente escutada.

O tema da palestra foi o seguinte: «O árbitro é a pessoa mais importante de uma partida de futebol e, também, a mais mal tratada». Acentuou: «É o autoritário encarregado pela sua própria autoridade».

Desenvolvendo a matéria, o nosso colega sugeriu o que o árbitro deveria fazer para se defender da sua própria importância e não ser menos maltratado.

Salientou o carácter disciplinador do juiz do campo, ressaltou a disciplina que deve haver nas partidas jogadas e afirmou que o público, apaixonado pelo jogo, nem sempre interpreta, com razão, as decisões do árbitro.

No final da sua palestra, Ricardo Ornelhas foi muito aplaudido e ovacionado.

O sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis voltou a usar da palavra para agradecer a Ricardo Ornelhas a sua magnífica palestra que, como previa, constituiria um regalo para os que tiveram a oportunidade de a ouvir.

A Bateria de Alcabitche ganhou a taça «Brigadeiro Holbeche de Freitas»

Com a presença do comandante e oficiais do Regimento de Artilharia de Costa termina, hoje, no campo da Amoreira, o campeonato de futebol do I Grupo da Escola de Recrutação Caçador.

A Bateria de Alcabitche foi vencedora da prova, derrotando no jogo final a Bateria da Parede, por 2-0.

Nos jogos anteriores, venceram-se os seguintes resultados: Bateria de Alcabitche, 2-Bateria da Laje, 0; Bateria da Laje, 3-Bateria da Parede, 0.

Com esta vitória, a Bateria de Alcabitche, sediada no campo do I Grupo no campamento Inter-grupos do R. A. C. que principia no dia 21.

Comemorações do 41.º aniversário do Sport Algés e Dafundo

Para comemorar o 41.º aniversário da fundação do «Sport Algés e Dafundo», a comissão organizadora do organismo desportivo decidiu organizar uma exposição de artistas plásticos contemporâneos, que abriu depois de amanhã, domingo, às 22 horas, na sede do clube onde se exhibirá filmes sobre a vida de uma sessão de música gravada e leitura de poemas a realizar no dia 19, às 22 horas.

Fernando Riera no Curso de Treinadores da Federação Francesa

No avião da T. A. P., partiu para Paris, o treinador chileno Fernando Riera, do Belenenses, onde vai frequentar o Curso de Treinadores da Federação Francesa de Futebol, no Instituto Nacional des Desportos, em Joinville.

Clube Oriental de Lisboa Inicia-se, amanhã, à noite, com uma festa na sede do Clube Orien-

tal de Lisboa, a série de homenagens que vão ser prestadas aos atletas caçador populares que conquistaram o Campeonato Nacional da II Divisão. Na festa colabora o grupo «Vozes de Portugal». Na secretaria do clube prestam-se informações.

Torneio de futebol entre gráficos No campo da Aliança, realiza-se amanhã, pelas 16 e 30, a primeira jornada do torneio de futebol entre gráficos, com os seguintes jogos: Manuel Guedes-Telo Bertrand; A. Tomás Anjos Fernandes-Sociedade Tipográfica.

O Benfica na «Taça Latina» Está definitivamente assente a participação do Benfica na Taça Latina, que esse ano se realiza em Itália.

O Benfica jogará no dia 24, no Estádio da Luz, contra o Flamengo e no dia seguinte, partirá de avião para Itália. No dia 27, o Benfica jogará contra o Milan. Nice e Bilbao defrontar-se-ão no dia seguinte, dia 28, e no dia 30, o desafiado por 3.º lugar e a final no dia 1 de Julho.

G. D. Cimantio Em prosseguimento das suas actividades desportivas, o G. D. Cimantio realizou, ontem, um jogo de futebol entre duas equipas formadas pelos empregados da sede.

O jogo que se realizou no campo do Desportivo dos Olivais, terminou com a vitória da equipa A, por 2-0.

Os cavaleiros portugueses nos Jogos Olímpicos de Hipismo ESTOCCOLMO, 15 — O português Pereira de Almeida no «Felicão» conseguiu o segundo melhor resultado entre vinte concorrentes até à hora do almoço, no Grande Prémio de Ensino dos Jogos Olímpicos Equestres. — (AND.)

LUTA

Disputa de um título nacional entre Carlos Rocha e Barrigona

No Estádio Internacional do Parque Mayer, na sessão desta noite, disputar-se o título nacional dos pesos, entre os lutadores Barrigona e Carlos Rocha, respectivamente, campeão actual e único candidato qualificado.

O programa faz parte, extra-ordinário de Lisboa, os seguintes combates: Saludes-Roy Smith; Losen-Sureda e Jalmyr-Motens. Na luta para o título dos pesos, por acordo foi entre a Bombas os lutadores, a bolsa do combate será entregue ao vencedor.

O diploma de sócio honorário n.º 1 da Ordem dos Médicos foi entregue ao sr. Presidente do Conselho pela instituição que, assim, execução no sua última assembleia-geral.

Após a entrega do sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar o diploma — que é um prémio de honra — foram feitas as comemorações do centenário do nascimento do consagrado autor.

A sessão presidiu o sr. Dr. Capax Coelho, presidente da direcção da qualificação, tendo assistido o sr. Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo — terra natal do dramaturgo; dr. Luis de Oliveira Guimarães, da Comissão do Centenário; e coronel Carlos Afonso dos Santos (Carlos Selvagem), que proferiu uma notável conferência sobre a vida e obra de Marcelino de Azevedo, que se realizou no salão da casa do R. Bateijo, integrada nas comemorações do centenário do nascimento do consagrado autor.

Em Lisboa A figura e a obra do grande dramaturgo Marcelino Mesquita, um dos nomes de maior projecção no Teatro Português, foram ontem, a noite, evocadas durante a sessão que, em sua homenagem, promoveu a Casa do R. Bateijo, integrada nas comemorações do centenário do nascimento do consagrado autor.

Prova de espada, por equipas, para a taça «Conde do Lavradio» Nos jardins do Grémio Literário começa, amanhã sábado, a partir das 15 horas, a prova de espada, por equipas de quatro atiradores, dotada com a taça «Conde do Lavradio».

A organização pertence ao Centro Nacional de Esgrima e presta justa homenagem ao decaído dos esgrimistas portugueses em actividade sr. Conde do Lavradio, da Sala de Armas, de Carlos Gonçalves.

A prova prossegue no domingo, ás 9 horas, no mesmo local.

ESGRIMA

FESTEJOS POPULARES O. S. JOAO EM ALMADA

ALMADA, 15 — Começaram hoje, em Almada, as festas de S. João Baptista, padroiro da freguesia. De manhã houve salvas de morteiros e as rusas foram, depois, percorridas por grupos de bailarinas, acompanhados por «gigantes» e «cabeçudos». O aspecto da vila é festivo e tem grande movimento.

Ao fim da tarde, em Cacilhas, haverá recepção à Imprensa e o Rádio, para uma visita particular à Feira, com a presença do Governador Civil de Setúbal, sr. Dr. Miguel Bastos, representantes da Câmara Municipal e outras individualidades. O sr. Governador Civil inaugurará, a seguir, no salão nobre dos Paços do Concelho, o I Salão Fotográfico do Concelho de Almada e, depois, o sr. Dr. Amado de Aguiar proferirá uma conferência intitulada: «Eu sou pelo S. João».

Ontem, à noite, na garagem dos Bombeiros Voluntários de Almada, realizou-se uma sessão solene em que o corpo dos voluntários do distrito prestaram homenagem à Liga dos Bombeiros Portugueses, com a oferta de mensagens agrupadas num só volume. Presidiram a sessão o vice-presidente da Câmara, sr. Franco de Carvalho, ladeado pelos presidentes da direcção da Liga e do Congresso dos Bombeiros. Falaram os srs. João Luís da Cruz, presidente do Congresso, e José Brás, comandante dos Bombeiros de Almada, que fez a entrega das mensagens.

A festa foi encerrada pelo sr. vice-presidente.

À NAU «S. VICENTE» SERÁ LANÇADA BÊNÇÃO AMANHÃ À TARDE

Amanhã, ás 13 horas, será lançada a bênção, pelo sr. Bispo de Aveiro, à nau «S. Vicente» que se encontra em construção nos estaleiros de mestre Mónica, em Aveiro. Ao acto assistem altas personalidades, representantes do sr. Ministro da Presidência e de outros membros do Governo e dos principais organismos económicos. Na sala do risco dos estaleiros realizar-se-á uma exposição de projectos, artefactos e modelos do interior e exterior do navio, como se especimen de tolas gouraces que constituem parte da decoração de alguns dos camarins, já em execução. Um comboio especial partirá de Aveiro e chegará a Lisboa. Os acionistas da Sociedade da nau «S. Vicente» terão entrada livre nos estaleiros.

OPERA DA MANA

Manoel Vazquez não teve sorte com o seu primeiro novilhão — feio, magro, ordinário e sem estilo — e acabou no matadouro, querendo ser precioso porque o bicho não passava a atravaz tarrascada pelos dois seios.

No sexto, o maior da corrida, esteve mais toureiro. Falhou a primeira farpa mas a seguir pisou bem os terrenos e foi melhorando a colocação da ferragem, conseguindo cravar dois curtos que fizeram classe. Grande ovacão volta à arena.

Manolo Vazquez não teve sorte com o seu primeiro novilhão — feio, magro, ordinário e sem estilo — e acabou no matadouro, querendo ser precioso porque o bicho não passava a atravaz tarrascada pelos dois seios.

Manolo Vazquez não teve sorte com o seu primeiro novilhão — feio, magro, ordinário e sem estilo — e acabou no matadouro, querendo ser precioso porque o bicho não passava a atravaz tarrascada pelos dois seios.

MATRÍCULAS NO CONSERVATORIO

O encerramento e matrícula dos alunos internos do Conservatório Nacional de Música, para o curso de 1956-57, começa amanhã, a partir das 15 horas, a prova de espada, por equipas de quatro atiradores, dotada com a taça «Conde do Lavradio».

Impressões Tauromáquicas O Touro FRIO E POUCA EMOÇÃO na nocturna do Campo Pequeno

Os novilhos, que ontem saíram do Campo Pequeno — a praça de touros de mais categoria do nosso País — Tosses de castelo e naturais rematados como o de peito. A fauna melhora um pouco, os passes saem mais bem desenhados e as duas últimas séries de naturais rematadas com passes de peito de cabeça a rabo, são artísticas.

No final, para aquecer a galeria, executa espectaculares laserinas e manoleitinas. Ovacão e volta à arena.

Os novilhos não honraram a casta Soler pois, à excepção do primeiro e sétimo, foram menos e droncos.

Os empurrados, que lutam com enormes dificuldades para apresentarem cartazes decentes que agradem aos variados gostos da nossa aficção, são as primeiras vítimas deste estado de coisas porque suportam um peso de ouro e nem sempre são bem servidos.

Sei quanto custa um curro de touros — quase sempre novilhos engordados de pressa — e quanto pesam os matadores para tourear esses novilhos com as hastes bem cortadas. Se os mataouros forem nacionais, as experiências atingem a loucura e as experiências dos matadores, com a contigência de os dispensar com prejuizo para a própria Festa.

Lembre-se os interessados de que os períodos áureos do espectáculo tauromáquico foram atingidos quando existiram duas entre estilos diferentes: Lapargit-Frascuelo; Gallito-Belmonte; Simão-Nuncio; Manoleite-Arzuza; Diamantino-Manuel e Luis Miguel-Manuel dos Santos. Os apurados dos matadores e os discussões ram intermináveis. Esta pol. pode não pôr continuar. Desculpem, caros leitores, este arrazoado, e vamos à corrida do Campo Pequeno.

De Francisco de Mascarenhas, montado num cavalo pouco brilhante, não aproveitou a bondade do primeiro novilhão, que voltou aos curtos «terguinho que nem uma alface».

Abusou dos ferros a cabeça passada e deixou coher a montada duas vezes. Palmas e volta à arena.

Na segunda parte, com cavalos mais bonitos, esteve melhor sem atingir, todavia, grande êxito. Não se formalizou por de bandarilhas a duas mãos com que fechou a lide. Ovacão e volta à arena.

Pedro Loureiro começou a sua actividade com o primeiro novilhão que, justamente não sofreu mais do que o justo. Cravou mais ferros e sofreu bastantes colhiadas. Apenas um curto mereceu ser elogiado. Silêncio nas tribunas.

No sexto, o maior da corrida, esteve mais toureiro. Falhou a primeira farpa mas a seguir pisou bem os terrenos e foi melhorando a colocação da ferragem, conseguindo cravar dois curtos que fizeram classe. Grande ovacão volta à arena.

Manolo Vazquez não teve sorte com o seu primeiro novilhão — feio, magro, ordinário e sem estilo — e acabou no matadouro, querendo ser precioso porque o bicho não passava a atravaz tarrascada pelos dois seios.

depois uns redondos pela direita e é empurrado no forcado de peito. Tosses de castelo e naturais rematados como o de peito.

Na faena melhora um pouco, os passes saem mais bem desenhados e as duas últimas séries de naturais rematadas com passes de peito de cabeça a rabo, são artísticas.

No final, para aquecer a galeria, executa espectaculares laserinas e manoleitinas. Ovacão e volta à arena.

Os novilhos não honraram a casta Soler pois, à excepção do primeiro e sétimo, foram menos e droncos.

Os empurrados, que lutam com enormes dificuldades para apresentarem cartazes decentes que agradem aos variados gostos da nossa aficção, são as primeiras vítimas deste estado de coisas porque suportam um peso de ouro e nem sempre são bem servidos.

Sei quanto custa um curro de touros — quase sempre novilhos engordados de pressa — e quanto pesam os matadores para tourear esses novilhos com as hastes bem cortadas.

Se os mataouros forem nacionais, as experiências atingem a loucura e as experiências dos matadores, com a contigência de os dispensar com prejuizo para a própria Festa.

Lembre-se os interessados de que os períodos áureos do espectáculo tauromáquico foram atingidos quando existiram duas entre estilos diferentes: Lapargit-Frascuelo; Gallito-Belmonte; Simão-Nuncio; Manoleite-Arzuza; Diamantino-Manuel e Luis Miguel-Manuel dos Santos.

Os apurados dos matadores e os discussões ram intermináveis. Esta pol. pode não pôr continuar. Desculpem, caros leitores, este arrazoado, e vamos à corrida do Campo Pequeno.

De Francisco de Mascarenhas, montado num cavalo pouco brilhante, não aproveitou a bondade do primeiro novilhão, que voltou aos curtos «terguinho que nem uma alface».

Abusou dos ferros a cabeça passada e deixou coher a montada duas vezes. Palmas e volta à arena.

Na segunda parte, com cavalos mais bonitos, esteve melhor sem atingir, todavia, grande êxito. Não se formalizou por de bandarilhas a duas mãos com que fechou a lide. Ovacão e volta à arena.

Pedro Loureiro começou a sua actividade com o primeiro novilhão que, justamente não sofreu mais do que o justo. Cravou mais ferros e sofreu bastantes colhiadas. Apenas um curto mereceu ser elogiado. Silêncio nas tribunas.

No sexto, o maior da corrida, esteve mais toureiro. Falhou a primeira farpa mas a seguir pisou bem os terrenos e foi melhorando a colocação da ferragem, conseguindo cravar dois curtos que fizeram classe. Grande ovacão volta à arena.

BANCO COMERCIAL DE ANGOLA

Nas notas do cartório do sr. Santos Gomes, ficou ontem articulado o estatuto do Banco Comercial de Angola, instituição de crédito comercial com sede em Luanda, autorizada em Março ultimo pelo Conselho de Ministros.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

VALOROSA ACCÇÃO de um agente da G. N. R.

VIANA DO CASTELO, 15 — Próximo de Arcos de Valdevez, durante os festejos populares ali realizados há dias, foi acometido por um ataque súbito de paralisia dos maxilares. Maria da Conceição Fernandes, Valen-lis agente da G. N. R., Joaquim Campos Rodrigues Condessa que, durante cerca de duas horas se esforçou por obrigar a doente a exercícios de respiração artificial, salvando-a de morte quando se verificou a chegada do Hospital de Arcos de Valdevez, encontrava-se, no entanto, depois livre de perigo. A nobre acção do agente da G. N. R. foi muito louvada e apreciada por toda a gente.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

O conceito das operações de «outdoor» — dentro de pouco tempo. Após a assinatura da escritura, os componentes do referido Banco reunir-se-ão num almoço, no Hotel Ariz, presidido pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e Arthur Cupertino de Miranda, como presidente, e Louis C. Amey e dr. Manuel Vinhas, como vogais.

LAZAROS TRANSMONTANOS

(Continuação da 1.ª pág.)
 larga, blusas de chita florida e saia rodada. Vinham vagarosas e solenes com a foice na mão e o molho de espiga na outra. E cantavam em vozes frescas quadras singelas a bendizer a ideia do Ministro, quadras que haviam pedido a professora da escola de ensino primário e que adaptaram a uma velha canção da sua terra.

Foram depois deixar as bradeiras de espigas no chão em frente daquelle membro do Governo. E tão simples e tão modestas como he quem chegado, foram-se afastando, enleadas, como que a pedir desculpa de ser tão pouco o que simbolicamente ofereciam para a «Jeira de Deus». As coisas simples são que sempre se impressam. E não houve quem não se sentisse tocado pela beleza desses versos desprezíveis e pela graça do gesto das ceiteiras da Casa Meneses.

A semente da Jeira de Deus, estava bem lançada. Dos lavradores a ideia havia já passado para o povo. E ele, na sua imensa sabedoria, tinha-a compreendido e acarinado.

O apoio de gente transmontana á ideia generosa do Ministro do Interior

Os transmontanos estimavam nova oportunidade para significar ao sr. dr. Trigo de Negreiros como admiram as suas ideias e como he quem vem e como os enterece o seu constante apego á terra que lhe foi boço e ás gentes com quem aqui conviviu. Tiveram na noite, nesse dia, e em outros, um encontro que trouxe uma «cheira» para a exaltação da sua obra.

«O bem dos pobres foi sempre a sua preocupação», dr. Manuel Milheiro, afirmou a propósito da obra de assistência e tal que no distrito de Bragança há nove hospitais, três centros de assistência e dois outros estabelecimentos de género» (dr. Armando Salgado, governador civil de Bragança). «A iniciativa é bem digna do seu coração de homem bom» (coronel Augusto Sequeira, governador civil de Vila Real). «A Lavoura responde ao seu apego com a grandeza de alma própria do agricultor transmontano» (prof. eng. Vítor Pires). «Gostaria que a minha existência fosse por todos tomado como obrigação, tanto como devoção, perante a iniciativa do sr. Ministro» (Manuel Meneses).

E logo vieram as primeiras ofertas: 137 lavradores do distrito de Bragança, correspondendo ao apego, ofereceram já todas as suas parcelas semeadas «Jeiras de Deus». A Federação Nacional dos Produtores de Trigo deu as primeiras sementes para as terras a lavar. Manuel Meneses entregou 25 «cruzes» de trigo — cereia das suas terras. O secretário da Assistência ofereceu para o efeito o terreno de uma das suas propriedades de Santiago do Cacém.

A semente da «Jeira de Deus» está realmente bem lançada. Que Deus a faça fructificar em toda a terra portuguesa.

Um notabilíssimo discurso do dr. Angelo César

O sr. dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, pediu licença

NECROLOGIA

D. ANA DE JESUS BAPTISTA GOMES

PORTO, 15 — Realizou-se, hoje, com grande acompanhamento, para o cemitério do s.º Repouso, o funeral da sr.ª D. Ana de Jesus Baptista Gomes, que contava 88 anos. A extinta era mãe do sr. Alexandre Gomes, administrador-delegado do nosso prestado colégio «Jornal de Notícias», e irmã do sr. Francisco Morgado, chefe do serviço de expurgo da Sociedade Estoril e da sr.ª D. Julia Morgado Sena.

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ IMPÉRIO.

★ P. DO IMPÉRIO ★

para, aproveitando a presença ali do sr. dr. Angelo César, grande figura de portugueses, a quem o Norte do País tanto deve, cometer uma inconfidência. A de ter-se ele o autor da carta que sobre a iniciativa do sr. Ministro do Interior foi publicada anteriormente no «Diário Popular» — que registou com relevante merecimento o facto — um jornal que a par do seu interesse e «a sua vivacidade tem sabido manter a tradição de estar sempre presente em todos os grandes momentos da vida nacional e de saber dar a sua adesão a todas as manifestações de verdadeiro interesse publico.

E solicitando do sr. dr. Angelo César que consentisse o espirito da formalidade desta que escrevera ao nosso director, o sr. director-geral da Assistência, voltando-se para o sr. dr. Bas Meleiros, administrador-delegado da Sociedade Industrial e Imprensa, ali presente, a seguinte intervenção, ao «Diário Popular» — «o jornal onde os pobres, os humildes encontram sempre eco para as suas necessidades e a necessidade do apoio de que se revestem sempre um pouco de espaço para falar da bela iniciativa que todos reunira ali — que fizesse «a Jeira de Deus da Imprensa».

O sr. dr. Angelo César, accedendo ao convite, pronunciou um brilhantíssimo discurso desenvolvendo o que escrevera no nosso jornal.

«O pensamento, bom ou mau — disse — Deus o abençoa ou perdoo. Mas a pátria não o abençoa ou perdoo. Tem de ser expressão fiel dele, de dizer o que é e por isso nos responsabiliza. A pátria deve ser verdadeiramente a palavra verdadeira deste momento e que estamos satisfeitos de a ver de um português honrado, de um homem devoto e bom, fomentador de realizações, de um homem grande realizador, de um homem que festejamos o êxito de uma grande e boa iniciativa sua».

Outro passo do seu notável discurso

«O milagre que vai agora fazer-se é o de transformar o pau em roseira — o trigo da «Jeira de Deus» em mais benefícios e mais assistência para os pobres. Mas a Cristianíssima fé da palavra verdadeira deste momento não será apenas, e já seia muito, a linda realidade em que ela se transformará. Ensina-nos também que nos tivéssemos de fazer o mesmo que este lindo exemplo, a oportunidade de unir, em volta da ideia da «Jeira», todos os portugueses».

A «Jeira de Deus» fructificará em pão para os pobres

Assim, pois, estão lançadas as bases de um novo movimento de solidariedade. Depois do Cortejo de Oferendas, a «Jeira de Deus», ideia generosa, ambas do alto espírito do sr. Trigo de Negreiros. Os Cortejos transformaram-se em grandes paradas de lavoura e da iniciativa local em favor dos seus hospitais. Com o mesmo fim a «Jeira», fructificará em pão para os pobres, medicina para os doentes, casa-abrigo para os que a sorte não que prezam. Mas dão-no afirmando ao mesmo tempo o seu sentido regionalista e o seu espirito de solidariedade de homens do campo. «Jeira, como se sabe, é porço de terra que uma junta de bois pode lavar num dia de trabalho. O lavrador, na sua povoação, cede uma jeira de terra; outro dá a semente; os próprios rurais, menos pobres que os pobres, mealham a semente. Deste esforço comum, resulta um cheiro de cereja cuja venda reverte integralmente para a Misericórdia local. A primeira vez reverdecer as propriedades do sr. Trigo de Negreiros. A segunda começou ontem e prepara-se nas vastas terras da Casa Meneses que na região tem realizado obra social muito de assinalar (basta dizer-se que anualmente dá uma recompensa como prémio de trabalho aos seus melhores operários). A terceira já ontem também ficou nas terras do dr. Feliz de Carvalho, esta como a anterior, lavrada simbolicamente pelo sr. Trigo de Negreiros e sua filha, Vítor Pires e pelas mais representativas personalidades transmontanas. «Searas de Deus para elas se pede a bênção do Divino. Quem dá aos pobres empresta a Deus».



Dr. Arnaldo Rodo, presidente do Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica (Visto por Teixeira Cabral)

ENCERRAMENTO DO I CONGRESSO LUSO-ESPAHOL de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica

Efectuaram-se hoje as últimas sessões do I Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica, que tem decorrido em Lisboa. As 9 horas começou a 2.ª sessão de filmes na Aula Máxima da Faculdade de Medicina, seguindo-se visitas a grandes realizações, a clínicas e sessões cirúrgicas no Hospital de Santa Maria. Na parte da tarde, foram apresentadas comunicações livres sobre temas variados pelos Drs. Albano Ramos, Henrique Hernandez Lopez, Vicente Sanchez-Olmos, J. R. Cabot, Manuel Azevedo Gomes, Manuel Conde Corbal, Manuel Serra e Costa, Jorge Minel, Pedro Bernaldez Sarmiento e Prata de Lima.

Após a tarde, os congressistas serão recebidos na Embaixada de Espanha e à noite, reunir-se-ão num jantar de gala em Alvalade, presidido pela S. P. O. T.

O II CONCURSO DE TRACTORISTAS NA FEIRA DO RIBATEJO

No próximo domingo, ás 9 horas, realiza-se em Santarém, integrado no programa da Feira do Ribatejo, o segundo concurso de tractoristas que, como o primeiro, reunirá elevado numero de concorrentes e constituirá uma bela prova de destreza que ilustrará tudo quanto é possível obter de um tão potencial auxiliar da Agricultura como é o tractor.

Organizado, com a colaboração da «Shell Portuguesa», pela Estação de Cultura Mecânica, Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, Brigada Técnica da 1.ª Região Agrícola, Grémio da Lavoura de Santarém e Comissão da 3.ª Feira do Ribatejo, este concurso tem por jurí os srs. Eng.º-agrônomo Joaquim Ramos Teófilo, da Estação de Cultura Mecânica; regente agrícola José Aurélio Pereira, do Grémio da Lavoura de Santarém, e Casetano Marques dos Santos, da Comissão da Feira. Haverá duas classes de tractores na competição e para cada uma precisão de 1.000\$00, 700\$00, 500\$00, 200\$00 e 100\$00, além de artísticas taxas para as entidades patrocinadas.

TEM A PALAVRA A AMÉRICA

(Continuação da 1.ª pág.)
 são — eles também — dirigentes, mas silenciosos e debruçados sobre o seu trabalho que não comporta discursos publicos.

O factor franco-alemão

Observemos os ultimos dias. Que aconteceu? Já no meu ultimo artigo chamei a atenção dos meus leitores para um facto essencial. A Alemanha tornou-se de novo, verdadeiramente um membro activo da comunidade ocidental. Tendo solucionado praticamente os seus desacordos com a Franca e ocupada em forjar com a sua técnica e a sua disciplina um exercito de 500.000 homens — para começar — não resta duvida de que, apesar de dividida em duas, ela vai desempenhar um papel primordial no continente, tanto mais que a Franca tem 350.000 homens em Africa. O Exército alemão e os elementos permanentes americanos, tendo por trás o armamento nuclear dos Estados-Unidos, eis o que os empreendimentos estalinenses encontrarão hoje na sua frente. esse chefe, agora, aviltado, Adenauer exprime-se com toda a clareza na América e a sua visita, apesar da doença do Presidente, parece de toda a utilidade. Os seus protestos de dedicação á aliança ocidental devem ter agradado aos ouvidos americanos e tranquilizado os espiritos preocupados com o enfraquecimento das defesas europeias em virtude da guerra da Argélia.

A este factor, cuja importância crescerá, devemos ajuntar a rigidez da atitude patriótica adoptada pelo Partido Socialista francês. Os dirigentes de dentro não darão provas de coragem. Na sua enérgica politica africana foram apoiados pelo seu Conselho Nacional, e seguiram para a frente sem se preocuparem demasiado com o congresso que se vai reunir no próximo mês e cujas decisões ainda se mantêm incertas. Pela primeira vez desde muito tempo ouviam-se, na tribuna francesa, declarações que foram comparadas — por alguns comentadores entusiastas — á linguagem dos convençionais de 1783. «A pátria em perigo, a união sagrada, a Argélia francesa», eis as fórmulas que caíram dos lábios do Ministro-Residente, Robert Lacoste, de acordo com o seu presidente Guy Mollet. Viu-se, numa hora grave, o espirito de partido ceder o passo ao sentimento francês, superior, momentaneamente, ás psicoses das ideologias e dos programas. Notemos o vaticínio.

Naturalmente, o campo oriental persiste na mesma attitude, na que foi afirmada, há dois anos, na conferência de Bandung — que o Presidente indonésio Soekarno acaba de confirmar — e que significa a solidariedade entre todos os ramos asiáticos contra a opressão dos brancos. Mas essa concentração perde um pouco da sua ameaça imediata desde o momento em que, no seu conjunto, a dita opressão deu lugar a um espirito de conciliação e que o unico sector onde o Ocidente resiste pela força armada

é a Argélia, que ficará em seguida ao livre como podem ser, por exemplo, a Provença ou a Bretanha. De que se podem queixar os egipcios? Acabam de ver embarcar num transporte em Port-Said os ultimos trinta e sete soldados ingleses que ainda se conservavam no canal de Suez. Dentro de alguns meses o próprio canal pertencerá á nação egípcia. Esperemos que essa situação esteja á altura dessa missão.

O pupel da América

Deste modo, para fazermos o ponto, podemos dar o seguinte boletim quase-meteorológico: re- vigoramento ocidental pelo accordo franco-alemão, pela eficácia da repressão das desordens argentinas e pelo estabelecimento, no Parlamento francês, de um espécie de união sagrada superior aos programas de partido.

Que falta? A resposta é demasiado evidente: Falta que os Estados-Unidos dissipem todo o equívoco. E preciso que os asiáticos e os africanos saibam, de um modo que não admita duvidas, que a América não apoia a xenofobia antiocidental para além dos limites razoáveis e que não traçados pela evolução da consciência cívica e pela constituição de verdadeiras nacionalidades. O Congresso americano discute o numero de dólares que devem ser consagrados aos povos que deles necessitam. Mas, nesse domínio, o dinheiro não é tudo; são as palavras que contam. Elas não podem fazer muito bem ou muito mal. A Europa e a Franca fazem o que podem. E agora a vez dos Estados-Unidos entrarem no circuito e darem a conhecer com precisão aos russos — assim como ás raças de cor — qual é a sua posição no grande conflito planetário. Uma linguagem amigável mas decisiva vinda de Washington é pronunciada em todas as capitais, desde o Atlântico á Indonésia, é de urgente actualidade. Só por meio dela o Mundo poderá renascer para a esperança e o barómetro poderá aproximar-se do «bom tempo fixo».

OS «30 ANOS de Cultura Portuguesa»

O programa do Festival de Teatro, integrado nas Comemorações de 30 Anos de Cultura Portuguesa, marca, para hoje, as seguintes representações: do Teatro Avenida, ás 22 horas, a peça «Perdeu-se um Marido», de Manuel Freixo; no Teatro Nacional de D. Maria II, ás 22 horas, a peça «Antígona», de Juão Dantas, e do Teatro da Trindade, ás 21 e ás 4 e a peça «O Mafraes», de Armando Cortes Real.

A Exposição «30 Anos de Cultura Portuguesa» continua aberta ao publico das 18 ás 23 horas.

VAI SER ALTERADO O HORARIO DE FUNCIONAMENTO DO MERCADO DE XABREGAS

A partir da próxima segunda-feira passa a vigorar, no Mercado de Xabregas o seguinte horario: Abertura para entrada dos utilizantes e dos produtos, ás 6 horas; Abertura para o publico, ás 7 horas; Encerramento para o publico, ás 14 horas; Encerramento do Mercado, ás 14 e 30.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODC O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

KROHN
 TAVEL 27
 CURSOS SCOSTA
 SOARES & IRMAOS, Lda
 AZEITES MOAGEM MASSAS
 Brandy Alimenticias

GRYPE
 IRRITA A SUA GARGANTA
 Defend-a
 USANDO GOSIERINE DALLOZ
 CONTRA AS DOENÇAS DA GARGANTA
 Pello curso 12\$00 em sellos
 COUTO, Lda Porto Largo de S. Domingos, 106

BETA
 PEUGA SEM RIVAL
 os melhores padrões
 Apresenta: NYLON MOUSSE-NYLON FIO DE ESCOCIA
PEUGAS

Superius
 E' um lapis para todos os fins
Lapis Calcado

BOLACHAS Biscoitos
 VALONGO
 A venda nas boas casas
BOLACHAS BISCOITOS

Página infantil



EM tempos que já lá vão, viveu na China um mandarim que era um grande colecionador de obras de arte raras. Entre as obras de arte da sua coleção, havia um velho livro que um poeta de delicada inspiração havia escrito e que o mais genial artista da China havia enchido de luminuras. Era um exemplar único em todo o Mundo e o velho mandarim, gordo e barrigudo como um budá, sentava-se todos os dias de cócoras no chão, abria-o e, encantado, passava e afagava com as unhas compridas da mão esquerda as suas páginas enquanto, com a mão direita, se abanava com um leque maravilhoso que espalhava em volta das suas bochechas uma suave brisa de cheiro a sândalo.

Eram muito bonitos os versos que ele lia. Falavam da Lua, das estrelas do céu e dos quietos lagos onde a Lua e as estrelas se reflectiam: falavam de flores de lotus, de chinesinhas de pele



Artistas de Palmo e Meio



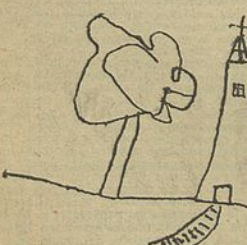
«Uma casa, dois automóveis parados em frente da casa e uma camioneta carregada de areias», é o que representa este desenho feito pelo menino Luís Osvaldo de Castro e Sousa Rodrigues, que tem oito anos de idade e é de Obidos.



Este desenho foi feito pela menina Maria Elizabeth P. Carvalho, que tem dez anos de idade, e é de Lisboa. E' de Lisboa e do «Benf.ªs».



A menina Maria Fernanda do Nascimento Vilarinho, de dez anos de idade, de Lisboa, é a autora deste desenho que representa, que representa... o que os meninos estão vendo.



O autor deste desenho, o menino Fernando Manuel Martins Cruz, de quatro anos de idade, de Lisboa, é o autor deste desenho que representa, como estão vendo, a igreja do Condestável.

O COPISTA

ADAPTAÇÃO E BONECOS DE JOSÉ DE LEMOS

...fina, de pés pequeninos e de andar miudinho como pouteiro de segundas. Eram tão delicados os versos que o gordo e velho mandarim se sorria e fazia salama-leques com a cabeça, delicado.

Se os versos eram bonitos e delicados, as figurinhas pintadas que os ilustravam não lhes ficavam atrás. Sempre que o velho mandarim acabava de ler os versos de uma página e pegava num vidro grosso que aumentava as voizas com vezes o tamanho, ficava pensativo a admirar a graça daquelas figurinhas tornadas maiores e a delicadeza das tonalidades com que o artista as havia pintado.

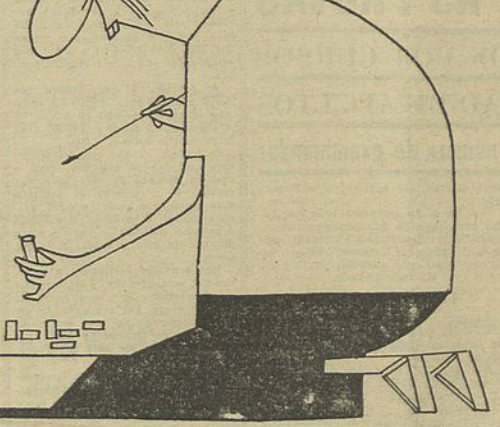
Todos os dias o velho e gordo mandarim se sentava de cócoras, no chão, lendo os versos, admirando as luminuras quando, certo dia, na altura em que o verme do Sol mcrria e a pálida Lua nascia, um besouro pousou nas suas páginas.

Enxotou-o com o leque e, quando o besouro abriu as asas

bendo do desgosto do mandarim, dirigiu-se a ele e, muito respeitosa e com respeito, contou-lhe uma ideia que tivera: mandar o livro ao melhor copista da China, para

que ele fizesse outro igual. Assim, seu bom mandarim poderia, no livro que o copista lhe fizesse, admirar a chinesinha sem ter o desgosto de ver a mancha escura na sua cara de cor de porcelana.

O gordo mandarim sorriu-se, cheio de satisfação, ao ouvir a ideia que o velho tivera. Man-



...e levantou voo, o velho e gordo mandarim, com o coração a apertar-se-lhe de profundo desgosto, viu que ele deixara sobre a cara de cor de porcelana de uma chinesinha, uma mancha escura.

Tentou, delicada e pacientemente tirar com a unha aquela mancha escura mas, quanto mais o tentava, mais escura a mancha se tornava. Chamou, então, os mais célebres químicos da sua província, para que tirassem, com um liquido qualquer, aquela mancha escura. Mas, quanto mais o tentavam, mais escura e maior a mancha se tornava. Chamou depois sábios químicos da China inteira e nenhum conseguiu tirar a mancha escura. Então, furioso, o mandarim mandou matar todos os besouros da província onde mandava.

Agora, sempre que pegava no livro e via a mancha escura na cara de cor de porcelana da delicada chinesinha, o mandarim chorava de desgosto e, com o abanar do leque, as lágrimas gelavam-se-lhe nas bochechas. Consumia-se de tristeza o velho mandarim e os milhões de chineses que viviam na província onde ele mandava, consumiam-se também com pena dele. Até que, um dia, um velho chinês, com mais de cem anos, sa-

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

...e levantou voo, o velho e gordo mandarim, com o coração a apertar-se-lhe de profundo desgosto, viu que ele deixara sobre a cara de cor de porcelana de uma chinesinha, uma mancha escura.

Tentou, delicada e pacientemente tirar com a unha aquela mancha escura mas, quanto mais o tentava, mais escura a mancha se tornava. Chamou, então, os mais célebres químicos da sua província, para que tirassem, com um liquido qualquer, aquela mancha escura. Mas, quanto mais o tentavam, mais escura e maior a mancha se tornava. Chamou depois sábios químicos da China inteira e nenhum conseguiu tirar a mancha escura. Então, furioso, o mandarim mandou matar todos os besouros da província onde mandava.

Agora, sempre que pegava no livro e via a mancha escura na cara de cor de porcelana da delicada chinesinha, o mandarim chorava de desgosto e, com o abanar do leque, as lágrimas gelavam-se-lhe nas bochechas. Consumia-se de tristeza o velho mandarim e os milhões de chineses que viviam na província onde ele mandava, consumiam-se também com pena dele. Até que, um dia, um velho chinês, com mais de cem anos, sa-

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

...eram exactamente iguais. Tão iguais que, o velho e gordo mandarim, confuso, já não sabia qual deles era o livro original e qual deles era a cópia. E ao chegar à página onde se encontrava a delicada chinesinha viu, aterrizado, tanto num livro como no outro, a mancha negra na sua miúda cara de cor de porcelana.

O grande copista reproduzira a chinesinha tão bem, tão bem que até copiara a mancha negra que o besouro lá pusera e que o velho mandarim tanto odiava.

HOJE HA PALHAÇOS



— Olha o senhor viscondês! Como está Vossa Excelentíssima Excelência? Há muito tempo que a minha pessoa não via a viscondessa Excelência de Vossa Excelentíssima Excelência.

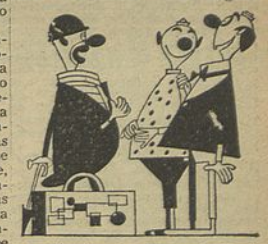
— Ipso facto assim é, amigo Barata. A minha pessoa tem andado a viajar. Quem é esse cara de pateta que vem com a sua pessoa de você?

— E' o filho da minha pessoa. Cumprimenta o senhor viscondês, filho.

— O pai quer que mim cumprimente este senhor homem viscondês? Então, lá vai: Como está a Excelência de Vossa Excelentíssima Excelência, senhor viscondês?

— Bem amigo Baratinha, obrigado. Afinal, amigo Barata, o filho de você só tem cara de pateta para se parecer com o pai. De resto é um rapazinho inteligente e delicado.

— E' para que o senhor viscondês saiba. E' um rapazinho tão estupidamente inteligente que, qualquer dia, rebenta de inteligência estupidamente. Tal qualmente e vice-versa. Então o senhor viscondês vem de viagem?



— Acabo de chegar de Paris. Você, amigo Barata, devia levar o seu filho ao estrangeiro. A ver Paris de metropolitano, por exemplo.

— O' papá, o menino do papá pode fazer uma pergunta?

— Onde fica o Paris de metropolitano?

— O menino está a atrapalhar as coisas. O metropolitano é que fica em Paris.



O' Papá, o menino do papá pode fazer outra pergunta?

— Faz as perguntas que quiseres, filho.

— Onde é que fica Paris?

— E onde é que fica França?

— O' papá, o menino do papá pode fazer ainda outra pergunta? E onde fica a França?

— A França, filho, fica lá mesmo.

— Você, amigo Barata, sabe ensinar muito bem o seu filho. Agora já ele sabe que Paris fica em França e que a França fica lá mesmo.

TEATRO RELÂMPAGO

o SORRISO



Cena unica com dois personagens: o fotógrafo e o sujeito que vai tirar o retrato.

O fotógrafo: Para que a fotografia fique mais artistica, queira Vossa Excelência pôr um sorriso nessa sua cara de Pampalinas.

O sujeito que vai tirar o retrato: Não posso. Deixei ficar o sorriso em casa.

Cai o pano muito vagarosamente

LA' DIZ O VELHO RIFÃO...



Cada letra representa a inicial de uma palavra e as palavras formam um rifão muito conhecido. Qual é o rifão?

O rifão da «Página Infantil» de sexta-feira, dia 8, era o seguinte: Com bom sol, se estende o caracol.

Curiosidades

Navegando Fernão de Magalhães frente à costa norte do Rio da Prata, descobriu um pequeno monte (10 de Janeiro de 1520) anotando no seu diário de viagem «Monte vi», nome que deu origem ao de Montevídu.



O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.



Um grupo de adultos prestando provas de exame na Escola Masculina do bairro do Arco do Cego

ÉPOCA DE EXAMES COMEÇARAM AS PROVAS DOS ALUNOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

elevar-se a centenas o número de examinandos

Comecam hoje, nas varias zonas escolares da Lisboa e nos restantes 13 concelhos do distrito, os exames de adultos e adolescentes...

Licença Passos Manuel

As provas escritas dos exames de licenciatura em Direito (incluindo o do antigo 6.º ano), comecam no dia 18, ás 9 horas.

JULIANO QUINTINHA É HOMENAGEADO HOJE NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

E hoje ás 21 e 30 que na Sociedade Nacional de Bellas-Artes se realiza a sessão de homenagem ao nosso querido camarada de Imprensa e escritor Juliano Quintinha...

DESASTRE MORTAL DE VIAÇÃO

Esta manhã, perto de Paço de Arcos, a moto em que seguia o estudante Rui Manuel Sousa Fernandes...

ARRAIAL INFANTIL

No próximo domingo, pelas 16 horas, a União Neobista Portuguesa promove um animado arraial infantil...

BOLSA DE IMÓVEIS NOVA SECÇÃO DO DIÁRIO POPULAR

A MARINHA PORTUGUESA COM O MATERIAL DE QUE DISPÕE NÃO PODIA ESTAR MAIS APTA A CUMPRIR A SUA MISSÃO NA N. A. T. O.

— AFIRMOU À IMPRENSA O ALMIRANTE LANCELOT

A bordo do cruzador «Gustave-Zédel» que se encontra na Baía de Sagres, o sr. almirante Lancelot, comandante do Grupo de Acção Anti-Submarina da Armada Francesa...

O SUBSECRETÁRIO DA AGRICULTURA vai aos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 15. — No fim deste mês, visitará os Açores o Subsecretário de Estado da Agricultura...

O DIRECTOR DO AEROPORTO E O CHEFE DA DELEGAÇÃO ADUANEIRA foram condecorados pela Rainha da Holanda

A Rainha Juliana dos Países Baixos condecorou com os graus de oficial com espada e de Cavaleiro da Ordem Orange Nassau...

OS DOIS PRÉMIOS MAIORES DA LOTARIA DE SANTO ANTONIO FORAM VENDIDOS EM LISBOA sendo o segundo em cautelas

A primeira lotaria extraordinária do ano — a de Santo António — teve lugar no dia 28 de Maio...

NÃO HÁ DOENÇA DO SONO NA ILHA DO PRÍNCIPE

Num dos aviões da T. A. P. regresso a Lisboa o sr. prof. Dr. João Fraga de Azevedo, director do Instituto de Higiene e Medicina Tropical...

VINHO FAISCA A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS DE PINEAU A WASHINGTON E DE MAURICE FAURE A LONDRES

PARIS, 15. — Dois dos mais altos oficiais da politica francesa visitam neste momento Londres e Washington...

Declaracoes do Ministro dos Negocios Estrangeiros francès

PARIS, 15. — O Ministro dos Estrangeiros francès, Christian Pineau, afirmou a noite passada, antes da sua partida para os Estados Unidos...

NO VERÃO DE 1957 A ANTÁRTIDA TERÁ 2.000 habitantes

WASHINGTON, 15. — No continente desabitado, a Antártida, e nas ilhas que o rodeiam, aproximadamente 400 pessoas estão, este ano, instaladas.

FOI APREENDIDO O JORNAL COMUNISTA «L'HUMANITÉ» QUE FEZ O ELOGIO DE UM TRAIADOR À PÁTRIA

VILLEFRANCHE-SUR-MER, 15. — O batiscafo «N. R. S. III», da Marinha de Guerra francesa, fez uma imersão de 4 horas na baía de Villefranche-sur-Mer...

CONFRATERNIZAÇÃO DE TELEGRAFISTAS ANTIGOS COMBATENTES

A FEIRA POPULAR DE LISBOA HOJE—NOITE DA MODA—HOJE

MERCADO DE AUTOMÓVEIS NOVA SECÇÃO DO DIÁRIO POPULAR

DEPOIS DA RETIRADA DE ALGUNS CONTINGENTES PARA FINS DE PROPAGANDA

A RÚSSIA CONTINUA A TER NA ALEMANHA ORIENTAL 350.000 HOMENS EM PÉ DE GUERRA

BERLIM, 15. — Referindo-se ao convite do marechal Grechko, comandante das forças soviéticas na zona russa da Alemanha...

VÃO SER VEDADOS AO TRÁNSITO um troço da Avenida da Liberdade e uma das faixas da Avenida Fontes Pereira de Melo

A partir da próxima segunda-feira, dia 18, vai ser vedado ao trânsito, excepto para os electóicos, a faixa ascendente da Avenida Fontes Pereira de Melo...

Até ao fim do ano a Alemanha terá 96.000 soldados

ESTUGARDA, 15. — O Ministro da Defesa Theodor Blank, reafirmou, numa reunião de industriais, nesta cidade, que a República Federal Alemã terá 96.000 homens em armas...

HOMENAGENS Ao eng. Belard da Fonseca, no Instituto Salesiano de Mogofores

EXAMES

SENTE-SE EXTENUADO DE ESTUDAR? O SEU RENDIMENTO INTELECTUAL RESISTE-SE AO TRABALHO FATIGANTE? SE O SEU RENDIMENTO INTELECTUAL RESISTE-SE AO TRABALHO FATIGANTE? SE O SEU RENDIMENTO INTELECTUAL RESISTE-SE AO TRABALHO FATIGANTE?

EXCURSÃO DA F. N. A. T. AO ALGARVE

PARA BONS COLCHÕES PREFIRAM QUINTÃO

Fósforo Ferrero Vinhos Gazeificados SURPRESA BREVEMENTE NO MERCADO

FK 1000

UMA TONELADA DE CARGA E/OU 9 A 11 PASSAGEIROS

- MOTOR DE 1,5 LTS. 4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA 60 H.P. (S.A.E.)
- CAIXA DE 4 VELOCIDADES
- FÁCIL ACESSO PARA CARGA E DESCARGA.
- PORTA LATERAL À OPÇÃO.
- ALTA VELOCIDADE DE CRUZEIRO.
- GRANDE VISIBILIDADE.



2 COMERCIAIS QUE VALEM QUANTO PESAM...

Apoiados pelo Serviço Ford

- MEIA TONELADA DE CARGA E/OU 4 A 5 PASSAGEIROS
- MOTOR DE 1,5 LTS. 4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA 60 H.P. (S.A.E.)
- CAIXA DE 4 VELOCIDADES.
- ACABAMENTO IMPECÁVEL.
- PODER DE SUBIDA EXCEPCIONAL.
- MÁXIMA ECONOMIA.
- CONFORTÁVEL.

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

TAUNUS

ADMIRÁVEL!

SOB TODOS OS ASPECTOS, A **Jamy** É DE FACTO, UMA MÁQUINA DE ESCREVER ADMIRÁVEL. PERFEIÇÃO TÉCNICA, ROBUSTEZ E BELEZA. PENSE DESDE JÁ EM POSSUIR A SUA **Jamy**

Representantes:
Lopez Herrera, Lda
RUA D. JOÃO V. Nº 7-B
telefone: 665184
LISBOA

ERICEIRA

Na Praia de Banhos da Ericeira funciona desde 1.º do corrente um Despacho Central onde o publico pode adquirir bilhetes e despachar bagagens para todas as estações de caminho de ferro ou localidades servidas pela camionagem combinada.

Do mesmo modo, em todas as estações do caminho de ferro ou localidades servidas por Despachos Centrais da camionagem combinada são vendidos bilhetes e despachadas bagagens para o Despacho Central de Ericeira.

Este Despacho Central está ligado ao caminho de ferro, pela respectiva carreira, à estação de Sintra.

Trata-se, sem duvida, de um apreciável melhoramento, pois os passageiros que se destinam à Ericeira têm assegurada, à partida da estação de Sintra, lugares nos autocarros, e os passageiros procedentes de Ericeira com destino ao caminho de ferro não têm que incomodar-se com a nova aquisição de bilhete em Sintra e com o trasbordo das bagagens despachadas.

O horário da carreira entre a estação de Sintra e Ericeira (Empresa de Viação Gaspar, Lda.), é o seguinte:

| SINTRA (EST.) Partidas | ERICEIRA Partidas |
|------------------------|-------------------|
| 9-45 (a) | 8-50 (d) |
| 10-40 (b) | 12-05 (c) |
| 15-10 (c) | 18-00 (d) |
| 19-00 (b) | |
| 19-25 (a) | |

- (a) Excepto aos domingos.
- (b) Só aos domingos.
- (c) De 15 de Julho a 30 de Setembro, excepto domingos e feriados nacionais.
- (d) Diariamente.

SOCIEDADE GERAL

- Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU**
N/M «ANA MAFALDA» em 25/6 (VIA LEIXOES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Junho
Carga Frigorifica no dia 23 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES
- N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/7 (VIA LEIXOES)
Carrega para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 7 de Julho
Carga Frigorifica no dia 23 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª E CLASSE TURISTICA
- Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**
N/M «RITA MARIA» em 23/6
Carrega em Lisboa nos dias 20 e 21 de Junho
Carga Frigorifica no dia 22 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES
- Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES**
N/M «ANDULO» em 28/7 (VIA LEIXOES)
Carrega em Lisboa de 20 a 23 de Julho
Carga Frigorifica no dia 24 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

- Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇÂMEDES**
A CARGA EM HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO E ANVERS
N/M «ALENQUER»
De 25 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi em 11 de Julho
- N/M «BORBA»
De 16 a 27 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi em 23 de Agosto
- N/M «ALCOBAÇA»
De 6 a 17 de Agosto e em Lisboa sómente para Matadi em 23 de Agosto
- Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**
A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA
N/M «AMBRIZETE»
De 19 de Junho a 4 de Julho
- N/M «BRAGANÇA»
De 10 a 25 de Julho
- N/M «ALENQUER»
De 31 de Julho a 15 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

AUTO-RÁDIOS

Siera

PARA 6 E 12 VOLTES

MÚSICA A TODA A HORA E EM TODOS OS LOCAIS

★

O MELHOR QUE SE FABRICA EM RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS

MOD. 609 - V

MOD. 609 - V

ADAPTADOR PARA ONDAS CURTAS

BOSCH O PRIMEIRO FRIGORIFICO ALEMÃO

EM QUALIDADE ECONOMIA E APRESENTAÇÃO TÉCNICA PREÇO

FRIGORIFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL SÃO AGORA PRODUZIDOS NO MESMO DE 1.950 POR DIA NA NOVA FABRICA DA SUIÇA

Modelos: 12, 13, 14 e 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

5 ANOS DE GARANTIA

Representação **POLAR** LIMITADA

1-7 Seven-Use-Cream

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$

Anno 4.800\$ a 6.000\$. Tr. Fieis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

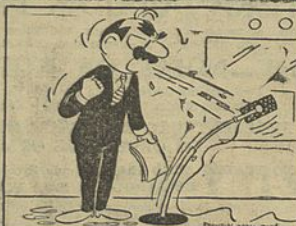
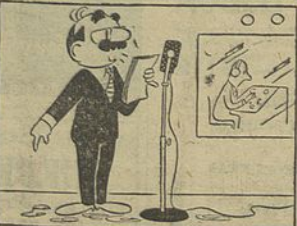
DINHEIRO

COLOCA - SOBRE AUTOMÓVEIS OU PREDIOS EM 1.ª HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3 NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

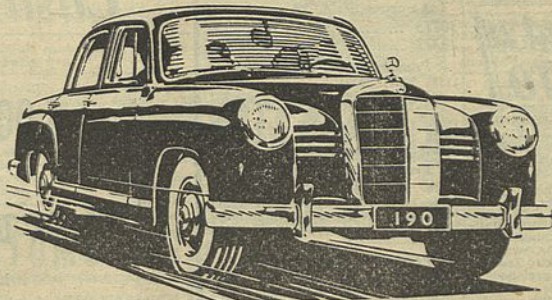
ATENÇÃO DE RUZ NO



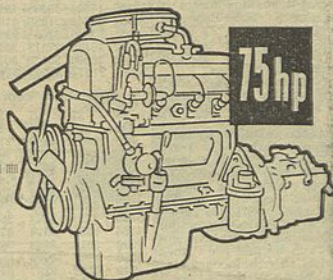


O NOVO MERCEDES-BENZ

sedan 190



- Velocidade máxima 140 km/hora.
- Consumo 9 l/100 km



POTENTE MOTOR DE 4 CILINDROS COM
ÁRVORE DE CAMES E VÁLVULAS
NA CABEÇA

Em exposição

C. SANTOS LDA.

29. AVENIDA DA LIBERDADE. 41 - LISBOA

EXCURSÕES

Isidoro Duarte

Nos mais luxuosos Auto-Pullmans

FÁTIMA MISSA

DOMINGO, 17 DE JUNHO
Visitando: BATALHA, ALCOBACA, NAZARÉ, S. MARTINHO DO PORTO, CALDAS DA RAINHA
PREÇO: 80\$00

VILA VIÇOSA ÉVORA

DOMINGO, 17 DE JUNHO
Visitando PALÁCIO DUCAL e CIDADE MUSEU
PREÇO: 80\$00

MADRID - CORDOBA SEVILHA

VISITANDO

Escorial-Toledo Aranjuez

De 21 a 30 de Junho-Julho
Agosto e Setembro
PREÇO: 500\$00

FEIRA DE S. JOÃO

- EM -

BADAJOS

DE 24 A 27 DE JUNHO
PREÇO: 150\$00

MADRID ANDALUZIA-TÂNGER

De 4 a 19 de Julho

Visitando: MADRID, TOLEDO, ARANJUEZ, JAEN, GRANADA, MALAGA, ALGECIRAS, TÂNGER, CÁDIZ, SEVILHA, ARCENA (Grutas), etc.
PREÇO: 700\$00

Galiza-Costa Cantábrica S. SEBASTIAN - MADRID

De 5 a 20 de Julho

Visitando: VIGO, TUY, PONTEVEDRA, LA TOJA, S. TIAGO DE COMPOSTELA, CORUNHA, OVIEDO, GIJON, SANTANDER, BILBAU, S. SEBASTIAN, VITORIA, BURGOS, MADRID
PREÇO: 700\$00

Programas, informações e inscrições:

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034 - CABINAS 2 e 3
LISBOA

Efemérides

SEXTA-FEIRA, 15 - S. Vito
Quarto-crescente ás 11 h. e 56 m.
1524 - Nasce em Vidigueira, o grande humanista português, Aquiles Estácio, que foi discípulo de André de Resende. Deixou-nos vários comentários sobre as obras de Cícero, Horácio, Catão e Tibúlio, e uma «Tribuna geográfica do reino de Portugal», bem como grande numero de obras poéticas.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO M - Sousa, estrada de Benfca, 429-431 (Telef. 780027); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide

Agenda do leitor

(Telef. 780181); Baptista, rua Francisco Tomás de Costa, 3-C (Telef. 771873); Pastuleira, Herdeiros, rua do Lunar, 122-124 (Telef. 779332); Rio de Janeiro, avenida Rio de Janeiro, 4-C (Telef. 721409); Alentejo, avenida da Igreja, 28-B (Telef. 77262); Belmar, avenidas de Roma, 33-A (Telef. 778314); Central do Areeiro, avenida de Paris, 2-2/A (Telef. 720820); Providencia, rua D. Filipa de Villiena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego (Telef. 770324); Sa-gres, avenida Luis Bivar, 69-71 (Telef. 47213); Branco, avenida Duque de Lou-16, 61-65 (Telef. 45048); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 395216); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Telef. 391612); Mariuz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 720703); Brito, rua do Vale de Santo Antonio, 7-9 (Telef. 840125); Anuncia-da, rua do Vigário, 74 (Telef. 237601); Progressiva, rua de Santa Marinha, 18 (Telef. 847519); Diniz, Lda., rua Conde de Monsaraz, 17-B (Telef. 842333); Oriente, rua Lopes 120 (Telef. 843381); Laboratório Brasil (Do), rua Alves Torrey, 29-31 (Telef. 46843); Magalhães,

Fração, rua Eugénio dos Santos 72 (Telef. 28180); Veiga, Suc., rua da Con-cepção, 42 (Telef. 26847); Durão, rua Garrett, 99-92 (Telef. 24199) - A.

Boletim meteorológico

Situação geral ás 9 horas de hoje: O estado do tempo em Portugal continental é condicionado por um anticiclone centrado nos Açores. Temperatura ás 9 horas: Porto, 19; Lisboa, 18; Faro, 24; Funchal, 17.

Previsão do tempo para amanhã: Céu geralmente limpo. Vento norte moderado. Temperatura sem alteração.

Marés de amanhã

QUARTO-CRESCENTE - Preia-mar ás 10.23 e 22.50. Baixa-mar ás 3.58 e 16.20.

ZIM CARGO LINES HAIFA

Para:
HAIFA, TEL-AVIV, FAMAGUSTA e LIMASSOL
PIRAEUS (eventualmente)
o navio:
«ETROG»

esperado em 2 de Julho
Escalando também Leixões, se convier

Os Agentes Gerais
Agência Marítima
«OCIDENTE», LD.
Rua do Corpo Santo, 6-2.
Telefones: 21721/35752
LISBOA

SHERLOCK HOLMES O CLUBE DOS BRINCALHÕES

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE (5)

RESUMO: Sherlock Holmes está preocupado pela publicação de um anúncio em que se oferecem quatro livros por semana a um homem, apenas com a condição dos seus cabelos serem ruivos.



(Continua.)

OS SEGREDOS DO «NAUTILUS» VÃO SER REVELADOS À GRÃ-BRETANHA NOS TERMOS DE UM ACORDO ANGLO-AMERICANO PARA A PERMUTA DE CONHECIMENTOS ATÓMICOS

WASHINGTON, 15 — Foi ontem anunciada, pela Secretaria do Estado e pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, a conclusão de um acordo anglo-americano que estabelece a troca de informações, entre os dois países, sobre os progressos efectuados no campo dos reactores atômicos destinados a vários fins. Sob as cláusulas do tratado, a Inglaterra, tomara conhecimento de todos os planos e de construção do primeiro submarino atômico americano, o «Nautilus».

Segundo os meios oficiais dos Estados Unidos, o valor primordial destes acordos reside na coordenação que é possível fazer-se, de futuro, entre os projectos dos dois países para o desenvolvimento da energia atômica adaptada à guerra, o que poderá levar à uniformização do material bélico. Além disso, é provável que desaparecerão os mal-entendidos que retardavam o progresso neste campo, devidos com a quebra da colaboração anglo-americana nos assuntos atômicos, pouco depois do fim da última Grande Guerra.

O acordo prevê o intercâmbio de informações sobre vários reactores, entre os quais os reactores militares de propulsão para vasos de guerra, aviões e veículos terrestres. — (ANI).

situou recentemente os estabelecimentos americanos de investigações, teoria e experimentação, americanos de parâmetros com a permuta dos segredos militares. — (F. P.).

Noticias do PORTO

III ENCONTRO LUSO-ESPAÑHOL DE PATRÕES CATÓLICOS

Em três salas da Faculdade de Engenharia, prosseguiram hoje os trabalhos do III Encontro Luso-Espanhol de Patroes Catolicos e da XIII Conferencia da U. N. I. A. P. A. C. que reúne cerca de duzentos congressistas, oriundos dos quais representantes de nove países estrangeiros. A missa, na Igreja da Lapa, acompanhada a órgão pelo maestro Ivo Savini, foi celebrada pelo prelado doméstico, D. Henrique Valcarlos cónego da catedral de Madrid, que fez uma alocução durante a qual enalteceu as virtudes do Movimento Social Cristiano que se esboça agora.

Os primeiros trabalhos foram os do III Encontro Luso-Espanhol, em duas salas. Na sala n.º 1 vários trabalhos se apresentaram sob as bordaduras do tema geral: «Orgãos da colaboração da empresa».

Na sala 2, foram lidas teses sobre «Os serviços sociais da empresa».

Seguiu-se a segunda sessão de estudos da XIII Conferencia da U. N. I. A. P. A. C. tendo falado o sr. M. J. de Staercke, para expor «As realizações da U. N. I. A. P. A. C. e as organizações dos seus membros». Depois do almoço rolante, na Companhia Agrícola e Comercial de Vinhos do Porto, «Ferreirinha», efectuaram-se visitas ao Grémio dos Ourives (Exposição de Pratas) nos Serviços Médico-Sociais de Nova Sintra e a dois bairros modernos.

Ao fim da tarde realizou-se a sessão plenária do III Encontro para o pronunciamento conclusivo e a terceira sessão de estudos da XIII Conferencia da U. N. I. A. P. A. C. em que será orador o sr. dr. Augusto Albecht.

A noite realiza-se um banquete oficial na Foz de Vaz. —

A bomba H britânica

LONDRES, 15 — O «News Chronicle», referindo-se à permuta de segredos atômicos entre os Governos britânico e americano, diz que no respeitante à bomba H, a Grã-Bretanha tem pelo menos um ano de avanço sobre os americanos e os russos. «Sir» Edwin Plowden, que vi-

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontraram-se depositados os seguintes objectos, achados, ontem, em Lisboa: um livro de assaor, para homem; duas quantias em dinheiro; uma medalha de ouro, com uma imagem religiosa, um fardol de velocidade; duas luvas, desmanhadas, para senhora; a chave de inscrição de automóvel, n.º L. D. 16-26; um tampão de roda de automóvel; diversas argolas com chaves, e chaves desmanhadas; um manípulo de porta de automóvel; um porta-moedas de senhora, contendo 1800, uma chave e outros objectos; uma pasta de cartão, contendo uma setenta e um livro; um sapatinho de criança; seis lenços de seda, para senhora; um peso de 125 gramas; um tásculo de depósito de gasolina; uma pala de celulose, para motociclista; uma moia de gravata; o bilhete de identidade de João de Freitas; um porta-moedas com dinheiro; uma carteira de cabedal, para homem, contendo fotografias e um cartão do Sport Lisboa e Campo de Ourique, em nome de Raul Manuel Jesus Rebelo.

Alí foi, igualmente, depositado um epeus de roda de automóvel, achado no dia 31 do mês findo.

Noticias Pessoais

DR. PEDRO GUMARAES
De Nova Foz, regressou o dr. Pedro Guimarães que na qualidade de representante do Ministério da Economia tomou parte na Conferencia Internacional do Açúcar que havia sido convocada pelas Nações Unidas.

CURSO JURÍDICO 1926-31 Bodas de Prata

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente reúne-se em Lisboa, o curso jurídico 1926-31, em comemoração das suas Bodas de Prata. Destes cursos fazem parte antigos ministros, professores, juizes, advogados, conservadores, notários e altos funcionarios, entre os quais se contam o professor da Faculdade de Direito de Lisboa, dr. Fernando Olavo e dr. Luis Supico Pinto, os juizes drs. Vasconcelos Horta e Botelho de Sousa, e os advogados, drs. José Magalhães Godinho, Rodolfo Lavrador, Carlos Mousica, Carvalho dos Santos, Adão e Silva, Cunha e Sousa, Almeida Serra e outros.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 20 do corrente, nos escritórios dos drs. Rodolfo Lavrador, rua do Ouro, n.º 66, 2.º, Emilio Salgueiro, rua da Conceição, n.º 60, 1.º e Cunha e Sousa, rua S. Julião, n.º 72, 1.º.

Foram pedidas as necessárias autorizações do Ministério da Justiça para que aqueles que são funcionarios possam ausentar-se dos seus lugares durante os dias das comemorações.

Números Premiações NA LOTARIA DE HOJE

| | | |
|-----------------------------|-------|-------------------------|
| 17708 | | 5.000.000\$00 |
| Aproximações ao 1.º prémio. | | |
| 17707 | | 50.000\$00 |
| 17709 | | 50.000\$00 |
| Aproximações ao 2.º prémio. | | |
| 5852 | | 25.000\$00 |
| 5854 | | 25.000\$00 |
| 30776 | | 250.000\$00 |
| Aproximações ao 3.º prémio. | | |
| 30775 | | 15.500\$00 |
| 10777 | | 15.500\$00 |
| Premiados com 100.000\$00 | | |
| 11356 | 21371 | 30085 |
| Premiados com 50.000\$00 | | |
| 5348 | 11229 | 11736 20124 21388 24745 |
| 23910 | 25121 | 27246 27616 28101 30333 |
| 30924 | 31667 | 31932 |
| Premiados com 25.000\$00 | | |
| 616 | 2624 | 2824 2952 2964 5103 |
| 10033 | 2719 | 10377 11628 11972 14249 |
| 14250 | 10955 | 16798 18130 20056 23430 |
| 23566 | 28615 | 24545 25230 28573 30148 |
| 30264 | | |
| Premiados com 10.000\$00 | | |
| 312 | 702 | 1542 1962 1997 2764 |
| 2915 | 3172 | 3774 4682 4844 4862 |
| 5237 | 5712 | 6284 6471 6746 7255 |
| 7269 | 8015 | 8071 8534 8612 9457 |
| 9586 | 10497 | 10535 10567 10684 12553 |
| 13353 | 13615 | 15102 15148 15980 15935 |
| 17105 | 17521 | 19535 19541 19607 20120 |
| 20554 | 20742 | 21239 21649 21789 22011 |
| 22051 | 22535 | 23064 23451 24980 25477 |
| 26112 | 26426 | 27313 28377 28883 29170 |
| 29348 | 30063 | 30129 30228 30421 30437 |
| 30581 | 31074 | 31292 31941 |
| Premiados com 1.800\$00 | | |
| 14 | 27 | 97 129 149 173 |
| 180 | 347 | 361 483 596 829 |
| 895 | 1131 | 1143 1149 1318 1401 |
| 1425 | 1499 | 1521 1615 1905 1935 |
| 1984 | 2034 | 2055 2068 2099 2256 |
| 2287 | 2292 | 2315 2470 2475 2477 |
| 2502 | 2710 | 2767 3041 3058 3153 |
| 3222 | 3254 | 3270 3407 3469 3593 |
| 3623 | 3753 | 3771 3862 4065 4082 |
| 4188 | 4399 | 4724 4727 4733 4993 |
| 4998 | 5018 | 5123 5236 5292 5381 |
| 5550 | 5558 | 5610 5654 5687 5816 |
| 5949 | 6106 | 6227 6344 6382 6484 |
| 6528 | 6816 | 6950 6961 6994 6789 |
| 6795 | 6798 | 6847 6874 6914 7094 |
| 7015 | 7129 | 7145 7157 7220 7270 |
| 7286 | 7293 | 7384 7452 7488 7506 |
| 7623 | 7731 | 7854 7930 8006 8066 |
| 8011 | 8012 | 8147 8187 8303 8368 |
| 8444 | 8475 | 8505 8604 8647 8883 |
| 8927 | 8943 | 9112 9131 9268 9310 |
| 9345 | 9402 | 9490 9525 9803 9867 |
| 10121 | 10155 | 10303 10380 10563 10605 |
| 10721 | 10723 | 10783 11027 11068 11093 |
| 11011 | 11154 | 11177 11310 11406 11458 |
| 11482 | 11552 | 11609 11814 11847 11897 |
| 11924 | 12002 | 12054 12084 12090 12105 |
| 12214 | 12641 | 12746 12784 12807 12854 |
| 12885 | 12993 | 13031 13061 13096 13240 |
| 13431 | 13552 | 13604 13715 13783 13802 |
| 13885 | 13990 | 14037 14072 14179 14251 |
| 14385 | 14412 | 14442 14511 14530 14745 |
| 14899 | 14956 | 15082 15139 15253 15280 |
| 15349 | 15352 | 15394 15577 15643 15832 |
| 15938 | 15990 | 16034 16078 16234 16324 |
| 16365 | 16421 | 16507 16537 16663 16726 |
| 16794 | 16926 | 17011 17103 17117 17252 |
| 17378 | 17575 | 17747 17793 17832 17926 |
| 18029 | 18023 | 18184 18194 18298 18357 |
| 18565 | 18904 | 18905 18916 18968 18793 |
| 18931 | 18959 | 18968 19131 19168 19247 |
| 19277 | 19390 | 19413 19461 19495 19554 |
| 19626 | 19677 | 19794 19923 19971 19991 |
| 20010 | 20912 | 20928 20931 20938 20976 |
| 20969 | 20141 | 20235 20328 20408 20451 |
| 20476 | 20480 | 20498 20503 20538 20547 |
| 20625 | 20683 | 20768 20834 20970 21008 |
| 21143 | 21192 | 21255 21304 21333 21411 |
| 21504 | 21533 | 21819 21923 21961 21978 |
| 22206 | 22233 | 22246 22346 22387 22661 |
| 22676 | 22747 | 22821 22947 22979 23178 |
| 23180 | 23217 | 23246 23370 23440 23448 |
| 23466 | 23883 | 23916 23942 24011 24076 |
| 24092 | 24142 | 24233 24484 24524 24819 |
| 24914 | 24918 | 24983 25080 25108 25116 |
| 25169 | 25225 | 25290 25304 25412 25512 |
| 25568 | 25615 | 25664 25866 26107 26205 |
| 26211 | 26274 | 26455 26464 26553 26608 |
| 26625 | 26653 | 26685 26814 26821 26973 |
| 27045 | 27054 | 27214 27324 27457 27477 |
| 27804 | 27843 | 27851 28176 28259 28409 |
| 28689 | 28875 | 28911 29198 29222 29237 |
| 29302 | 29374 | 29429 29442 29471 29495 |
| 29681 | 29691 | 29746 29845 29870 29897 |
| 29976 | 30004 | 30043 30104 30147 30365 |
| 30459 | 30570 | 30590 30720 30869 31094 |
| 31129 | 31182 | 31206 31277 31345 31382 |
| 31388 | 31450 | 31515 31575 31580 31600 |
| 31621 | 31627 | 31685 31753 31778 31791 |
| 31867 | | |

UMA COISA NÃO SE ACABOU:
A SORTE
na
Casa da Sorte!
Os
5.000 CONTOS
da
LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO
hoje realizada
couberam ao
N.º 17.708
— 1.º PRÉMIO —

MARCA



da SORTE da

Casa da Sorte
E como a SORTE não se acaba na
Casa da Sorte
bem avisados serão os que se habilitarem
nos
2.000 CONTOS
da

LOTARIA DO SÃO JOÃO

(23.ª Extração, na próxima 6.ª feira, dia 22)

A mais popular das lotarias populares:
2.000 Contos, no bilhete, por 180\$00
200 Contos, no décimo, por 18\$00

HABILITE-SE NA

Casa da Sorte

DE
LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

2.º PRÉMIO GRANDE

5853

500.000\$00

TODO O BILHETE CERTO VENDIDO EM CAUTELAS NA LOTARIA DE HOJE, PELA FELIZ CASA

Gama

RUA DO AMPARO, 1-B — LISBOA

SEMPRE SORTES GRANDES... SEMPRE PRÉMIOS GRANDES...

1/2 BIFE 6\$00

COMBEBE - RUGENIO SANTOS 22

REQUERIMENTOS ANUNCIOS

Mercado de automoveis
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSORIOS

VENDAS

★ ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Ex.º o «STAND» BRASIL, que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5-5-A.

★ PACKARD coupé, s/ 18, c/ todos os extras, estado de conservação e mecânica impecáveis. «STAND» BRASIL, Rua Carlos Mardel, 5-5-A. Telefone 45252.

★ DIVERSAS MARCAS europeias e americanas, grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

★ SRS. AUTOMOBILISTAS: O vidro inestibável «TRIPLEX» p.º para-brisa dá-lhe protecção em caso de acidente. Seja previdente: dê a mão à palmatoria aplicando-o no «ESPELHO VITÓRIA». R. Luis Augusto Palmeirim, 8-D. Telef. 772314.

HEINKEL

★ CADILLAC de 1954, 4 port., modelo Fleetwood, rigorosamente novo. Recebe troca, STAND ABRANTES Av. Ant. José de Almeida, 34.

★ AUTOMÓVEL, bem calçado, mecânica impecável, c. facilidades de pagamento. Falar: «Nortenha», Praça da Alegria, 58, 2.º. Telef. 366812 e 366731.

AOS SRS. AFRICANISTAS

que se encontrem a férias na Metrópole, podem vir escolher o seu automóvel no «STAND» BRASIL, que têm um variado sortido de marcas e modelos de carros em estado de mecânica impecáveis. Facilita o pagamento. Rua Carlos Mardel, 5-5-A.

MAGNET MARELL
EQUIPAMENTO ELÉCTRICO PARA O SEU AUTOMÓVEL
PRAÇA ALEGRIA, 52

DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS E AUTOMOBILISTAS
Trata e c. rapidez, lisa e em boas condições de prop. CEROL, Lda. Tel. 53442. Rua da República, 18-2-A.

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

★ EMPREST. s. auto. Transacções rápidas e honestas. «Sopral», R. C. Redondo, 84, 1.º c. esq. Telef. 45272.

★ EMPRESTAMOS S/ PRÉDIOS ao juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º. Telef. 24524.

★ DINHEIRO, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.ª hipoteca e rapidez e sigilo. A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.º. Lisboa. Sucursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

★ DINHEIRO, preciso, em 1.ª hipoteca. Bom juro e sólida garantia. Av. Al. Reis, 21, 1.º c. E.

OS PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIARIO POPULAR SÃO RECEBIDOS directamente ou por carta
NA NOSSA SECÇÃO DE PUBLICIDADE RUA LUZ SORIANO, 67 E TAMBÉM POR telefonema 29533

PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIARIO POPULAR

PODEM SER ENDEREÇADAS OS ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS ROSSIO, 42 COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL RUA LUZ SORIANO, 67

OFERTAS MÁQUINAS - T. S. E.

★ REPARAÇÕES em todas as marcas. Orçamentos grátis. C. A. Cardoso & C.ª, R. Vitória, 73, 1.º

★ C/ garantia, desde 250\$00. Rua Passos Manuel, 17-A.

★ RAD'OS e FRIGORÍFICOS grande variedade. CASA VAPEDRONE. Rua da Vitória, 54-56, Telef. 25632.

WECA-RÁDIO CACINA!

O RECEPTOR DE RADIO QUE É UM NOVO IMAN NO MUNDO DO SOM

PAFF A MELHOR MÁQUINA DE COSTURA

VALE DE AZARES
Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacha mercadorias para a localidade de Vale de Azares, em ligação com a estação de Celorico da Beira.
No Despacho Central instalado nesta localidade aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

BOLSA IMÓVEIS PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

COMPRAS

★ PARA COMPRA ou VENDA consulte sempre A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 3-2.º. Lisboa. Sucursal: Praça da Liberdade, 12, Porto.

★ HERDADES, compram-se no Alto Aentejo a p. p.º. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B - Lisboa.

★ PRÉDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. p.º. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B.

VENDAS

★ POR 1.200 CONTOS: A Sapadores, 8 inq. c/ 5 div. Isento 6 anos. Rende 85 c. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2.º.

★ PRÉDIO junto à Estação da Amadora, com 8 amplas divisões por inq., constr. de 8 anos, rendas de 500\$00 a 600\$00, f. a marmorite, 8 inq., rende 53.700\$00, recebe ofertas. Tr. Salitre, 19-2.º.

★ PRÉDIO na Damala, 9 inq., rende 71.700\$00, preço 380 c., isento 6 anos. Tr. Salitre, 19-2.º.

★ POR 2.900 CONTOS: A Rua Buenos Aires, c/ todos requisitos, hab. c/ 5 casas assuadas, 5 pisos, etc. rende cerca de 187.000\$00, isento 6 anos. Vende A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º (ângulo do Rossio), Telef. 24524.

PARA ANÚNCIOS Urgentes
UTILIZE O SERVIÇO TELEFONADO DO DIARIO POPULAR
QUALQUER TEXTO COMUNICADO PARA OS NOSSOS ESCRITÓRIOS PELO TELEFONE Nº 29533 ANTES DAS 15 HORAS
SÓ NA EDIÇÃO DO PRÓPRIO DIA

★ NA LINHA DO ESTORIL vendemos moradas a 250 contos com 12 e 14 divisões e estrea: Mestriz: PRÉDIAL LUSITANA, Lda., Av. da Republica, 12-1.º Esq.

★ MORADIA com 6 div., tem terreno com vinha e árvores de fruto. Gouzadeira - Linha de Oeste, a 35 km. de Lisboa. Vende-se por 85.000\$. Resposta ao Rossio, 42, ao n.º 664.

★ PRÉDIO, isento 6 anos, constr. 1.º, 7 inq. junto à Estação da Amadora, de gavelo, c/ boas e amplas div., situação privilegiada, bonita vista p.º Lxa., preço 550 c. Tr. Salitre, 19-2.º.

★ PRÉDIOS modernos, isentos, alagados, boa construção e bem situados, a dar 8.5%. Preços, 280, 480, 520 e 650 contos. Preços sujeitos a oferta e c/ facilidades pag.º. Av. Al. Reis, 21, 1.º c. Esq.

★ POR 650 CONTOS: Facilitando-se 200 contos à Caixa, optimamente situado, 8 inq. de habitação e rende cerca de 53.000\$00. Isento 6 anos. Vende A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º (ângulo do Rossio), Telef. 24524.

★ PRÉDIOS MODERNOS, isentos 6 e 12 anos, alguns c/ hipoteca 6% Cal. Preços: 290 c.; 320 c.; 270 c. r. 18 c.; 300 c. r. 20 c.; 325 c. r. 22 c.; 400 c. r. 29 c.; 470 c. r. 33 c.; 480 c. r. 35 c.; 550 c. r. 46 c.; 570 c. r. 47 c.; 600 c. r. 48 c.; 650 c. r. 53 c.; 680 c. r. 54 c.; 750 c. r. 56 c.; 840 c. r. 68 c.; 850 c. r. 72 c.; 1.000 c. r. 78 c.; 1.130 c. r. 79 c.; 1.200 c. r. 80 c.; 1.220 c. r. 84 c.; 1.260 c. r. 87 c.; 1.380 c. r. 100 c.; 1.350 c. r. 120 c.; 1.380 c. r. 128 c.; 2.200 c. r. 154 c.; 2.500 c. r. 168 c.; 2.650 c. r. 180 c.; 3.200 c. r. 194 c.; 3.300 c. r. 204 c.; 3.500 c. r. 210 c.; 3.750 c. r. 244 c.; 3.850 c. r. 247 c.; 4.400 c. r. 300 c.; 5.400 c. r. 350 c.

Trata Joaquim Lourenço, P. Restauradores, 13, 2.º. Dt.º. Telef. 20040

TRESPASSES

★ CABELEIREIRO numa das melhores avenidas, com boa habitação, trespasse em conta. R. Passos Manuel, 89-2.º Esq. Soc. Alentejana.

★ TABACARIA num dos melhores bairros, com movimento mensal à volta de 30 contos. Soc. Alentejana, R. Passos Manuel, 89-2.º Esq.

ALUGUERES

ESCRITÓRIOS

Prédio acabado de construir, um inquilino por piso, numa das principais avenidas de Lisboa, próprio para ESCRITÓRIOS, aluga-se. Resposta a este jornal ao n.º 662.

CASAS alugam-se

★ ANDARES, na Rua Posidónio da Silva, lote 7 (em prédio novo), 8 div. c/ 2 c. de banho e marquise. Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524.

★ NA AVENIDA GOMES PEREIRA, N.º 51-2.º, Renda 700\$00. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2.º - Telef. 24446.

★ EM QUELIZ, rendas de 400\$00/470\$00. Trata A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524.

REALIZA-SE NO DOMINGO O ALMOÇO ANUAL DOS ANTIGOS ALUNOS

do Curso Superior de Letras
No próximo domingo, às 13 e 30, no restaurante Patrio, da Feira Popular, realiza-se o mono almoço dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, tradição que se mantém graças ao presidio do seu mestre o prof. Queiroz Veloso, na altura o unico sobrevivente do corpo docente daquela escola, e á entusiástica dedicacão dos d.ªs. Marques da Silva e Gomes Pereira.
Foi prestada atençãõ ás dietas que tiverem os convivas, conforme circulares distribuidas.

G VOO DAS AVES

VALPAÇOS 14 - Na casa do sr. José Manuel Gomes, encontra-se um pombo correio possuidor de duas anilhas com as inscrições 454 - «Portugal 299113» e «54-M» que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Agora, pode escanhoar-se comodamente com esta fórmula de creme

Nunca se fez a barba mais depressa e com mais limpeza, nunca as caras sensíveis ao barbear diário foram melhor protegidas

Finalmente, dispõe de ambas as vantagens que todos os homens procuram num creme para barbear. Estão ao seu alcance no creme de barbear de luxo WILLIAMS, com a sua notável fórmula baseada no Extracto de Lanolina, seu exclusivo.
Primeiro, permite escanhoar melhor e mais depressa. A fórmula WILLIAMS, com o seu rico Extracto de Lanolina, torna praticamente a água mais «húmida». E assim, amacia as barbas mais rijas... permite fazer a barba com mais limpeza, não sentindo o mais pequeno ardor provocado pela lâmina.
Depois, o barbear torna-se muito mais cómodo. Graças ao poder suavizante, exclusivo do Extracto de Lanolina, o creme de barbear de luxo WILLIAMS, protege as caras sensíveis ao barbear diário... ajuda a evitar que a pele seque... preserva as gorduras naturais da pele.
O creme de barbear WILLIAMS é apresentado pelo fabricante americano mais antigo de produtos para a barba. Nos últimos 115 anos, a J. B. Williams Company, tem satisfeito as exigências dos mais esquisitos. Tire proveito das vantagens desta experiência. Hoje mesmo compre o creme de barbear de luxo WILLIAMS.



BÓLSA DE LISBOA

| VALORES | Efec | Comp/Venda | NOTAS | | |
|---------------------------|---------|------------|--------|--------|-------|
| | | | PAISL3 | Compre | Venda |
| Fundos do Estado | | | | | |
| Conta 2 1/2 % 10 | 9105 | 9135 | | | |
| Conta 3 1/2 % 10 | 9645 | 9655 | | | |
| Conta 3 1/2 % 10 | 1.0275 | 1.0265 | | | |
| Centenários 4 % | 2.2905 | 2.2855 | | | |
| Externas 1 1/2 % | | 1.2755 | | | |
| Externas 3 1/2 % serie... | | | | | |
| Externas 3 1/2 % serie... | | | | | |
| Caut. da 3ª serie... | 1805 | 1855 | | | |
| Accões de Bancos: | | | | | |
| Alentejo | 4605 | | | | |
| Angola | 9805 | 9905 | | | |
| E. Santo. port | 8.7205 | 6.3005 | | | |
| L. de Açores. port | 3.1005 | | | | |
| Portugal. port | 2.3005 | | | | |
| P. do Atlantico | | | | | |
| Ultramarino. port | 3.1405 | 3.1385 | 3.1405 | | |
| de Seguros: | | | | | |
| Bonanza | | | | | |
| Fidelidade | 150.000 | | | | |
| Mundial | 7155 | 7105 | 7175 | | |
| Nacional | | | 2.0005 | | |
| Safras | | | | | |
| Franquidade | | | | | |
| Ultramarina | | | | | |
| Soberana | 2.0005 | 2.0205 | | | |
| Electricas: | | | | | |
| Elec. Beiras | 1.9555 | 1.5555 | 1.5655 | | |
| Ag. Ultramarina | 3.3355 | 3.3355 | 3.345 | | |
| H. E. A. Alent. c | 1525 | 15155 | 15285 | | |
| H. E. Cavado | 1.5755 | 1.5705 | 1.5805 | | |
| H. E. do Douro | | | | | |
| H. E. Portuguesas | | | | | |
| H. E. do Zêzere | 1.5055 | 1.5005 | 1.5075 | | |
| Nac. Electricidade | | | 1.6705 | | |
| U. Elect. Port | 2345 | | 2335 | | |
| Ultramarinas: | | | | | |
| Ag. Gas Neves | | 9905 | 1.0005 | | |
| Ag. Ultramarina | | 8905 | 8755 | | |
| Ag. Colonial | | | 2.4905 | | |
| Açúcar Angola | | | 2655 | 2905 | |
| Beira Vista | | | 4955 | | |
| Boror Comercial | | | 675 | 705 | |
| Buzi | 3355 | 3355 | 3395 | | |
| C. Ang. de Agt. | 4.4805 | 4.4805 | 4.5005 | | |
| Cabinda | | 4005 | 4105 | | |
| Cajueiro | 2.0505 | 2.0485 | 2.0505 | | |
| U. Principe | 2.0505 | 2.0505 | 2.1005 | | |
| Moçambique | 16855 | 1655 | 1695 | | |
| Zambeza | 2195 | 21855 | 2195 | | |
| Incumbat | 4.3055 | 4.3005 | 4.3105 | | |
| Diversas: | | | | | |
| Ag. Lix. port | | | | | |
| Ag. Lix. 1905, p | | | | | |
| Ag. Lix. 1905, r | | 2255 | 2305 | | |
| Chim. Leiria. port | 4815 | 4815 | 4855 | | |
| Cr. Predial. port | 3785 | 3785 | 3785 | | |
| Ind. Aliança | | 3105 | 3405 | | |
| Ind. 7. e Colonias | 4125 | 4105 | 4145 | | |
| Nac. Navegação | | | | | |
| Col. Navegação | 7595 | 7435 | 7605 | | |
| Port. Naveg. port | 1.4915 | 1.4925 | 1.5005 | | |
| Port. Tab. cup | 4805 | 4815 | 4855 | | |
| Tab. Port. cup | | 6225 | 6305 | | |
| Celulose | 2.5505 | 2.5495 | 2.5605 | | |
| Obrigações | | | | | |
| Ag. Lix. 4 1/2 % c | | 885 | | | |
| Gas. 3 1/2 % - 944 | | | 9805 | | |
| Gas. 3 1/2 % - 945 | | | | | |
| Gas. 3 1/2 % - 917 | | | 9645 | | |
| Gas. 4 % - 948 | | 9905 | 9905 | 9985 | |
| Gas. 4 1/2 % - 951 | | 1.0135 | 1.0125 | 1.0155 | |
| Gas. 5 % - 932 | | 1.0455 | 1.0405 | 1.0505 | |
| H. E. Cav. 4 1/2 % | | | | | |
| H. E. Port. 4 1/2 % | | | | | |
| H. E. Port. 4 1/2 % | | | | | |
| H. E. Port. 5 % | 1.0205 | 1.0205 | | | |
| H. E. Zêzere, 4 1/2 % | | | 9945 | 9965 | |
| Nac. Elect. 4 % 48 | | | | | |
| U. E. P. 3 1/2 % - 46 | | | | | |
| U. E. P. 4 % - 43 | | | | 975 | |
| U. E. P. 4 1/2 % - 44 | | | | | |
| U. E. P. 5 % - 51 | | | | | |
| U. E. P. 5 % - 52 | | | | | |
| U. E. P. 5 % - 54 | | | 10385 | 1048 | |
| Metroropolitano 4 % | | | 1.0355 | | |

A CAMISARIA MODERNA DO ROSSIO, 110

TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE, EM TODAS AS SUAS CAMISAS, DÁ A GARANTIA, QUE NÃO ENCOLHEM, NÃO FAZEM PREGÃS NO PEITO NEM RUGAS NO COLARINHO.

APÓS 25 ANOS DE EXPERIENCIA, CONSEGUIU OBTER O SEGREDO DO NÃO ENCOLHIMENTO DOS TECIDOS, POIS ANTES CHEGAVAM A ENCOLHER ATÉ 4 CENTIMETROS POR COLARINHO.

ASSIM OS CLIENTES JULGAVAM ESTAR MAIS GORDOS, QUANDO AFINAL ERAM OS COLARINHOS QUE ENCOLHIAM.

PARA OS CASOS DE PESSOAS COM PESCOÇOS DEMASIADAMENTE ALTOS OU BAIXOS, FARÁ ESPECIALMENTE UM COLARINHO ADEQUADO AOS MESMOS.

ATENCIOSAMENTE AGUARDA A VISITA DE V. EX.ª PARA CONFIRMAÇÃO DO QUE AQUI SE AFIRMA.

A GERENCIA

Soc. Cambista José Boniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito Moedas e barras de ouro e prata 33, RUA AUGUSTA 83 - Telex 28901 Endereço telegrafico: ZINOB



EMPRESÁRIO

VICENTE ALCANTARA

MISSA DO 7.º DIA Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento no passado dia 10, mantendo rezar uma missa pelo seu eterno descanso amanhã, sábado, dia 16, no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 10 e 30 horas, agradecendo desde já a todos as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

OS PAVIMENTOS DA CIDADE

No Pavilhão dos Desportos, realizou-se, esta tarde, um concurso para o fornecimento de faixas de pedra, lajes, vergas, pias para sarjetas e baldrias para avaras, operação avaliada em obra de 375 contos e que se relaciona com obras de pavimentação da cidade.

D. «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES JA P. A. A.

YUGOSLAV LINE
RIJEKA

Para:
**LONDRES, HULL
HAMBURGO
ROTTERDAM e ANVERS**

Os navios:
«PULA»
esperado em 20 do corrente

«RIJEKA»
esperado em 8 de Julho

Os Agentes Gerais
Agência Marítima
«OCIDENTE», LD.ª
Rua do Corpo Santo, 6-2.ª
Telefones: 21721/35752
— LISBOA —

PARA MISSAS DISTINTAS

Casa Garcia

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

FERNANDO SARAMAGO
LOCUTOR NA E. N.

ORGANIZAÇÕES JOSÉ ROCHA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu scudo colaborador, cujo funeral, se realizou ontem, pelas 11 horas, para o cemitério do CARAMULO.

R. I. P.

VINTE ANOS DEPOIS 115

CONTINUAÇÃO DE «OS TRES MOSQUETEIROS»

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



1—Enquanto Raul de Bragelonne começava a carreira das armas e Grimaud comunicava aos Mosqueteiros o aparecimento do filho de «Milady», celebrava-se em Paris, no Convento das Carmelitas, uma missa pelo óbito do Rei Carlos I de Inglaterra, em luta contra Cromwell. Assistiam à missa duas mulheres chorosas...



2—Essas duas mulheres são a esposa e a filha de Carlos I, o infeliz rei que tentia reconquistar o trono com fracas meios. Com receio de tomar partido, Mazarino deixava as duas senhoras no maior abandono. A sua alimentação, mesmo, era assegurada pelas religiosas.



3—Corajosas, as duas senhoras sentiam-se, no entanto, desanimar às vezes. Sem notícias do rei, a sua solidão era ainda maior desde que o Príncipe de Gales, filho de Carlos I, as havia deixado para se dirigir à Holanda. A parte as Carmelitas, ninguém se interessava pelas infelizes.



4—No momento em que o seu isolamento lhes parecia absoluto, uma religiosa veio comunicar-lhes que um mensageiro, chegado de Inglaterra, trazia uma carta e solicitava uma audiência. Ao pensar que seriam notícias de seu marido, a Rainha desfalce de emoção...

(Continua)

Um conto POR DIA A PULSEIRA DE BRILHANTES

Por GRACIETTE BRANCO

ELA já havia ornamentado a mesa para jantar de Páscoa...
— A casa estava em perfeita ordem, tudo respirava elegância, graça, harmonia...

Maria Eduarda sentia-se um pouco só, naquela tarde de chuva, ausente de Primavera! O seu pensamento inquieto não parava — ave ansiosa e ve-zoz, galgando os espaços do tempo, e das distâncias, seu conhecido friozelista! que só se sentia ultimamente!...

O marido, com a sua vida intensa de negócios, pouco tempo tinha para pequenos romances e amorosidades...

A casa era linda, ricamente mobiliada, tinha ótimo pessoal, o António era sempre atento para ela e... o estalado... seria um viciado qualquer em seu redor, como o espaço material que deixa o eco nos silêncios profundos dos abismos...

Era bonita, para talvez demasiado piada, tranquila, com pouca exuberância, pouca comunicabilidade de espírito, mas, em suma, tudo isso até talvez representasse um conjunto de qualidades...

O que era certo, há um tempo para cá, é que as horas fugiam-lhe, não conseguia prendê-las, fixá-las em qualquer facto que pudessem representar uma gratia recordação...

Deu-se a que queriam passar despercebidas, para que ela não desse conta do vazio que se ia criando...
— Tinha tudo; nada lhe faltava!...
Faltava-lhe apenas — o que era tudo! — um pequeno gesto de amor da parte do marido!

Ela estava profundamente absorvida nos pensamentos, quando ele entrou. Entrou, beijou-a na testa, com certo ar cansado e uma ruga ao canto da boca, sinal indicativo de que tivera alguma preocupação...

Como, porém, ele dissera que não — ela não insistia. Ele sentou-se perto dela, e elogiou as lindas rosas da Jarda de Saxe e meteu a mão na alcatifa do casaco, tirou um pequeno estojo que lhe entregou gentilmente...

— Toms, Maria Eduarda — exclamou.
— A rapariga ohou, surpreendida...
— O que é? — perguntou.
— Vê! É a minha lembrança da Páscoa.

Nervosamente, Maria Eduarda desentortou o lindo papel dourado, vendo surgir um estojo dentro do qual uma linda pulseira de brilhantes a deixou perplexa!

O marido olhava-a com um sorriso tão estroinho que não chegava a compreender-se se era de ironia se raiva se carinho...

Deslumbrada, Maria Eduarda ergueu-se, beijando-o apaixonadamente!
— E não se cansava de a gabar!...
Punha-a no braço, admirava-a ao espelho e voltava a beijar o marido, num estroinho quase infantil!

Não era o valor da jóia que a fascinava...
Leia «RECORD» pela variedade da sua informação. O jornal desportivo que se impõe.

Encantada, começou a escutar...
— Pois é o que te digo! Está pelo beicinho...
— Ele tem muito dinheiro, pois tem?
— Se tem!... Acho que negocia em automóveis! Tem-me dado presentes lindos! Não calculas!...
— Nascesse com sorte!...
— É verdade! Dize-me cá, ele sempre te deu aquela pulseira de brilhantes, muito bonita, que estava na montra do Leitão? Eu passei por lá e já não a vi!
— Ah, filha!... Isso são contos largos...
— Porquê?
— Imagina tu, que ele prometeu-me que me daria pela Páscoa! Fiquei contentíssima!
— Pudeira...
— Mas ouve! Imagina tu o azar!... Quando ele chegou cá a casa eu não estava, porque tinha ido para o Estoril com a Tina e o Raul! Ele detestava-o e já, por diversas vezes, me tem proibido de andar com tais companhias. Quando a minha criada lhe disse que eu tinha ido com eles para o Estoril, ficou de tal maneira furioso, que saiu logo, atirando com a porta!

— Ah!... É não te deu a pulseira?
— Pois não, filha! Contou-me ele, depois, que ia tão desesperado, que o seu único desejo era vingar-se de mim e, como já tinha comprado a pulseira, chegou a casa e deu-a à mulher, como presente de Páscoa! E ela que ele a espisou... acreditou que ele a comprara para ela e pronto.
— E tu é que ficasste sem ela!
— Ora!... Em compensação, comprou-me uma estola de martas!

Maria Eduarda, atordada, não queria compreender bem o que ouvia! Mas... como era possível, meu Deus! Aquilo era com ela! Era o seu caso! Os dados eram todos certos! Negociava em automóveis... a pulseira de brilhantes do Leitão... ele vinha tão estroinho, naquela tarde... a ruga de má disposição... Meu Deus! Seria possível?!

Com as lágrimas velando-lhe o belo olhar verde, ainda escutou mais! Já agora, queria ter a certeza absoluta...
— Sempre vais com ele a Madrid?
— Vamos para a semana! Já, por diversas vezes, temos ido juntos!
— Tu não o conheço? Que ta. é ele?

— Olha filha: é alto, bastante moreno, óculos de tartaruga e tem «chic» às carradas. Agora comprou um «Jaguar» de seis cilindros, que nem queiras saber... dele?
— Na Praça de Loures, uma casa estupefacida!
— E a mulher? Que ta?
— É muito loira, muito branca... Parece um ovo estrelado!... Ele está farto dela...
Maria Eduarda mordeu os lábios, a ponto de fazer sangue!
Atrou com o telefone e cala sobre o braço do smaple, a chorar, a soluçar perdidamente!...

Em certa tarde, Maria Eduarda fez uma ligação telefónica para casa de uma amiga. Apetecia-lhe taguçar um bocadinho, no confortável calma da sua sala de estar.
— Tranquilamente, começou marcando os números, mas, quando ia no terceiro ouviu nitidamente um diálogo entre mulheres, com tanta clareza como se estivessem falando consigo própria!

E a pelava-se por aqueles cruzamentos de linhas... Já por diversas vezes ouvira conversas interessantes...

O tempo foi passando. Agora andava António mais afastado, com negócios constantes e de tal modo imperiosos que chegava a estar dois e três dias sem aparecer em casa!

Maria Eduarda aflija-se, recordando que a saúde do marido se abalra-se, constantemente elogiando o seu esforço, a sua tenacidade no trabalho e a preocupação absorvente de melhorar, dia a dia, a sua situação material.

Em certa tarde, Maria Eduarda fez uma ligação telefónica para casa de uma amiga. Apetecia-lhe taguçar um bocadinho, no confortável calma da sua sala de estar.
— Tranquilamente, começou marcando os números, mas, quando ia no terceiro ouviu nitidamente um diálogo entre mulheres, com tanta clareza como se estivessem falando consigo própria!

E a pelava-se por aqueles cruzamentos de linhas... Já por diversas vezes ouvira conversas interessantes...

LORD
APRESENTA OS SEUS NOVOS MODELOS
VERÃO 1956
Calçado para
HOMEM SENHORA CRIANÇA
RUA AUGUSTA, 201

Vactric
ASPIRADOR E ENCEDRORA DE FAMA MUNDIAL
AO SERVIÇO DA HIGIENE E DO CONFORTO DO LAR
DOIS UTILÍSSIMOS APARELHOS PARA TODAS AS DONAS DE CASA
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Avenida Pontes Pereira de Melo, 37 — Telefones 50181/2/3 — LISBOA

YUGOSLAV LINE RIJEKA

Para LISBOA

Carregam no Mediterrâneo nos portos e datas a seguir mencionados os seguintes navios:

| | m/s «PULA» | m/s «RIJEKA» |
|-----------------|------------|--------------|
| EM RIJEKA | — | 18/5 |
| » SIBENIK | — | 22/6 |
| » CATANIA | — | 26/6 |
| » MESSINA | — | 28/6 |
| » ALGER | — | 1/7 |
| » ORAN | 15/6 | 3/7 |
| » TANGER | 17/6 | 6/7 |
| » CASABLANCA .. | 19/6 | 7/7 |

Saidas sujeitas a alteração, desvio ou cancelamento sem aviso prévio

PARA CARGAS TRATAR COM OS AGENTES GERAIS
AGÊNCIA MARÍTIMA «OCIDENTE», LDA.
Secção de carga
Rua do Corpo Santo, 6-2.º — Telefones: 21721 e 35752 — LISBOA

EXCURSÃO

DOMINGO, 17 DE JUNHO
C. BODE e FÁTIMA
(Partida assegurada)
Inscrições: Emp. EDUARDO JORGE
Rua Jardim Regedor 35
Telefs. 30971 e 30972

NÃO TOME UMA DECISÃO

NA COMPRA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA

ANTES DE VISITAR O SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS DA

STANDARD ELÉCTRICA

RUA AUGUSTA

BATERIAS

AVISO IMPORTANTE

A BOA REPUTAÇÃO DAS BATERIAS TUDOR LEVA ALGUNS REPARADORES MENOS SÉRIOS A APRESENTAR BATERIAS POR ELAS REPARADAS COMO SENDO BATERIAS TUDOR, E DELAS TENDO APENAS OS BLOCOS E JÁ USADOS

PARA EVITAR ESTA FRAUDE, AO ADQUIRIR UMA BATERIA TUDOR, EXIGIR SEMPRE O RESPECTIVO

BOLETIM DE GARANTIA (TUDOR)

CUJO NÚMERO CORRESPONDE AO NÚMERO DA BATERIA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Poventura; nome feminino. 2 — Pega de alguns utensílios; estacionamento. 3 — Assustar; grão de dor. 4 — Nome da letra (pl.); círculo; lavra. 5 — Pronome pessoal; nome de certos frutos. 6 — Baterias; lino. 7 — Rectilar; vazio. 8 — Apelido; o mesmo que a; gasta muito. 9 — Observa; afiaras. 10 — Excessos; cura. 11 — Peças do vestuário feminino; correntes.
VERTICAIS:
1 — Frida; condizes. 2 — Guarde segredo; cobre. 3 — Abastecer; interjeição. 4 — Cont. de senhor; traja; objecta. 5 — Noiva; patrões. 6 — Igual; pronome pessoal. 7 — Estorço; o mais. 8 — Ceder; fletar; ocasião. 9 — Nota musical; lançaram. 10 —

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |

Pêlos no rosto

So os tem quem quer pois todas as Senhoras os podem tirar e si próprias por processo eficaz rápido e muito economico. Demonstrações grátis no SALÃO MARCELA-R. Garrett, 48, s/1019

19

(JUNTO AO ARCO)

FRIGORÍFICOS * ASPIRADORES * ENCEDRADORAS * MÁQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA * FOGÕES * CAFETEIRAS * RADIADORES * TORRADEIRAS * BATERIAS MISTURADORAS * SECADORES * ALMOFADAS * VENTONHAS * RECEPTORES E RADIO GRAMOFONES * GRAVADORES DE SOM * AMPLIFICADORES * ALTIFALANTES * LANTERNAS * PILHAS * MÁQUINAS DE BARBEAR * FERROS DE ENGOMAR E OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS

PARA O SEU CONFORTO NO LAR

ABRIU O RESTAURANTE FERRO DE ENGOMAR AOS DOMINGOS: DOBRADA A MODA DO PORTO ESTRADA DE BENFICA, 430 Telephone 780500

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRAANGEIRO

O GOVERNO ARGENTINO PROMETEU CASTIGAR OS RAPTORES DO GENERAL TANCO

(Continuação da 1.ª pág.)
 ral Tanco apresentou-se ontem no domicilio particular do embaixador do Haiti, que foi nos arredores de Buenos Aires, e invocou o direito de asilo. O seu pedido foi aceite, ficando alojado no unico quarto disponível da residência, onde já se encontravam seis outras pessoas que tinham formulado idéntico pedido ao embaixador, devido aos acontecimentos de sábado passado. Cerca das 12 horas o embaixador foi ao Ministério dos Negócios Estrangeiros para informar o Governo argentino de que tinha concedido asilo a quem lhe pediu. Quando ali se encontrava, um grupo de homens identificados como pertencendo ao 1.º Regimento de Infantaria, entraram na sua residência, saindo pelas grades do jardim.
 A embaixatriz estava sozinha em casa com os seus três filhos, uma criada e um filho desta. Apesar de todos os seus protestos, os homens levaram o general Tanco e os outros seis refugados.
 Logo que foi informado deste incidente, o embaixador foi de novo ao Ministério para protestar contra esta violação da imunidade diplomática e do direito de asilo reconhecido por todas as republicas sul-americanas. O Governo argentino deu-lhe satisfação, garantindo que as autoridades argentinas declararam-se prontas a entregar o general e os seus companheiros que tinham sido raptados.
 O subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Luis Castañeras, precisou que um aquinho começaria a funcionar desde já e que os culpados desse raptado, juntamente com o mesmo culpado, são governamentalmente castigados. Ao tomarem esta decisão — acrescentou — as autoridades argentinas provam, uma vez mais, o seu caracter democrático. — (F. P.)

O rapto foi praticado pelos «Gorilas»

BUEENOS AIRES, 15 — Mais seis refugados políticos na embaixada do Haiti, raptados ao mesmo tempo que o general Tanco, foram entregues de novo a quem os raptou.
 Depois do raptado, o general Tanco foi conduzido para o Campo de Mayo, a 33 quilómetros a oeste da capital, onde está agora aquartelada a maior parte das tropas da guarnição de Buenos Aires.
 Luis Castañeras, subsecretário dos Negócios Estrangeiros, e Briere, embaixador do Haiti, foram, portanto, ao Campo de Mayo buscar o general Tanco. Não se distribuiu qualquer nota oficial acerca das circunstâncias em que aquele militar regressou à embaixada onde procurara asilo.
 Segundo as esferas geralmente bem informadas, o rapto do general Tanco foi obra de um desacompanhado civil revolucionario (unidades civis revolucionarias) que se encontrava durante a revolução antiperonista de Setembro e conhecido por «Gorilas». Os «Gorilas» distinguiram-se nomeadamente no principio desse ano com o rapto de vários personalidades peronistas que se haviam refugiado no Paraguai e no Uruguai. Assim, o juiz peronista

O ÊXITO CONTINUA:
 A EXPOSIÇÃO DE TAPETES DE ARRABOLOS E OUTROS QUE A
CASA QUINTÃO
 APRESENTA E UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA NACIONAL. VISITEM-NÁ
 30 — RUA IVENS

BICO DOURADO
 SALÃO DE CHÁ / BOITE DE NUIT * (ADULTOS)
 HOJE 1.ª ACTUAÇÃO
 DE
«LOS GALINDOS»
 COM
LUIZA LINARES

A INOCULAÇÃO DE CÉLULAS CANCEROSAS EM VOLUNTÁRIOS

de uma Penitenciária americana

COLUMBUS (Ohio), 15 — Catorze dos 184 voluntários da Penitenciária de Ohio, que se tinham oferecido para as experiências que os médicos da Fundação Sloan-Kettering, de Nova Iorque, em colaboração com os cientistas da Universidade de Ohio, estão a efectuar para o estudo do cancro, foram já injectados com células vivas cancerosas.
 Crê-se que é a primeira vez que se faz uma experiência deste género em tão grande escala e os médicos responsáveis recusam-se a prever o seu resultado ou se os catorze voluntários podem ou não sofrer alguma fatal enfermidade. No entanto, o dr. Charles A. Doan, da Universidade de Ohio, que ajudou à operação, comentou: «Pensamos que não há nenhum em perigo a vida destes homens».
 Os voluntários brancos e de cor seleccionados para esta primeira fase dos trabalhos, variam entre os 20 e os 50 anos. Metade procede de famílias em que o cancro é vulgar.
 Durante as próximas semanas e no período de alguns meses, os pacientes estarão sob vigilância constante dos médicos. O andamento da experiência será registado diariamente em gráficos especiais e, ao fim de seis semanas, os indivíduos cancerosos serão retirados por intervenção de intervenções cirúrgicas.
 Só depois de se observarem os resultados da presente experiência é que os cientistas decidirão se devam continuar com outras idénticas. — (A.N.)

Continua a fazer-se prisões

BUEENOS AIRES, 15 — Durante a noite passada e a madrugada de hoje fizeram-se mais prisões em diferentes locais dessa capital. Não foi revelado o numero de indivíduos presos, mas sabe-se que entre eles figuram muitos elementos comunistas.
 Nas buscas realizadas pela Polícia, nos arredores de Buenos Aires, foram apreendidas centenas de espingardas, granadas de mão, bombas, pistolas, explosivos e grandes quantidades de material de propaganda peronista. — (A.N.)

Estratagemas em Montevideo

MONTAVIDEU, 15 — A Polícia está a tentar descobrir o homem que se registou sob o nome do general Raúl Tanco, o rebelde fugitivo argentino, num hotel de Montevideo, há um, a tarde.
 Os jornais uruguayos manifestam indignação por aquilo que classificaram de «manobra peronista», para auxiliar aquele chefe rebelde, que se encontra actualmente na embaixada do Haiti, em Buenos Aires, sob imunidade diplomática. — (R.)

CHEGA AMANHÃ AO CAIRO

O NOVO MINISTRO RUSSO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

CAIRO, 15 — Cheplov, Ministro dos Negócios Estrangeiros, chega amanhã a esta capital para conversações com os chefes egípcios, segundo fonte autorizada.
 Visitará também instalações militares e fabricas de material de guerra.
 Aquelas fontes disseram que o Ministro soviético deverá realizar conversações com o Primeiro-Ministro egípcio, tenente-general Nasser, com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Mahmud Fawzy, e com o Ministro de Estado da Produção, coronel Hassan Ibrahim, que tem a seu cargo o plano da construção da grande barragem de Assuão.
 Cheplov discutirá a situação no Médio-Oriente e a maneira de se estabelecerem os laços soviético-árabes, acrescentaram as referidas fontes. — (R.)

A penetração soviética na Índia

NOVA DELHI, 15 — Enquanto os diplomatas russos procuram convencer o Ocidente de que a política de expansão territorial posta, eficazmente, em prática durante a era de

Estaline já é hoje uma coisa do passado, o Kremlin prossegue, impressionante, com os seus planos para angariar novos «esteltes».
 Comentando a declaração oficial, publicada ontem nesta cidade, de que a Comissão do U. S. S. R. C. O. da qual fazem parte sete «cientistas russos, resolverá fornecer, através da Rússia, equipamento e material científico, no valor equivalente a 24.000 centos, para a instalação de um laboratório, de um Instituto Técnico, círculos autorizados de Nova Deli afirmam que é estranho que, sendo a U. N. O. e uma instituição subordinada das Nações Unidas, se deva a professora que vão ser enviados para o novo Instituto científico da União Indiana, sejam todos russos, uma vez que entre os outros países-membros da U. N. O. há, por exemplo, uma selecção de cientistas tão competentes ou mais ainda do que os que Moscovo vai enviar para Bombaim».
 Além disso, os mesmos círculos dizem que o facto de, segundo a referida declaração oficial de Nova Deli, a Rússia ter sido escolhida para servir de treino da U. S. S. R. C. O. Indiana, em vez de qualquer outra decisão da mesma Comissão da U. N. O. S. C. O., não dá dúvidas de que se trata de novo passo do Kremlin para a «inexação pacífica» de mais um «estelto». — (A.N.)

«DOENÇA ATÓMICA»

(Continuação da 1.ª pág.)
 Os médicos declaram que desde então selevado numero de doentes se queixa de horríveis dores nos olhos e na cabeça, e afirmam que o mal foi causado por se ter registado «uma crescente radioactividade no ar em seguida à queda das chuvas torrenciais». — (A.N.)

«É A HORA DO ALENTEJO»

(Continuação da 1.ª pág.)

ceita atfandegária é indispensável, estude-se a forma de obter (equivalente rendimento com a planta que se cultivar na Metrópole.
 De incalculável interesse nacional e alentejano seria o desenvolvimento da pecuária, enriquecida com as forragens do regadio. O País é deficitário em carnes, apesar da captação de suas mais baixas, tanto em carne como noutros produtos animais. Muitos divites tem custado importá-la. Por seu turno, o Alentejo exige muita matéria orgânica vegetal e animal para adubo das suas terras e o regadio vem ampliar esta exigência. Lembramos, a propósito, da mensagem «edificada em versos extremamente jocosos, mas bem medidos apresentada a um antigo Ministro da Agricultura, quando visitou Évora. O problema da provincia era ai posto cruaente, e com todos os nomes; reduzia-se a obtenção de abundante esterco».

mesmo das maiores vantagens a tirar da água.
 Também o aperfeiçoamento das forragens e a selecção de racas adequadas consentiria espalhá-lo no sequeiro.
 São de registar, neste capítulo, algumas valiosas iniciativas de lavradores.
 O sr. João Rogado, em Pias, está adoptando com êxito, uma vaca borina alentejana — a mercolenga — para engorda. Trata-se de bois pequenos, de perna curta, mas de bom rendimento em carne: sessenta por cento. Raca afetiva a pastos pouco ricos, parece indicada para o Alentejo. O mesmo lavrador, no arujo terra de rega não vimos arroz, dedicando-a quase por inteiro a forragens, possui um belo grupo de cem vacas holandesas. Para criar vacas mais adaptáveis ás condições do Alentejo importou, por selenta continuação, um grande touro reprodutor Holstein frísio, de raça também holandesa mas aficada a fazendas regiões semi-desérticas dos Estados Unidos.
 O lavrador sr. José Fernandes de Beja, também importou gado charolês, de cor castanho-claro e bom produtor de carne, que está adaptando ao Alentejo, tratando a certo das forragens na sua herdade de Almoreira. A Fundação Abreu Calado, que toda a herdade dedica especial interesse, tem na herdade dos Testos um grande grupo de bois barranqueiros de raça alentejana boa para trabalho.

Um sauidoso poeta não faltava razão. Ora a pecuária ajuda a suprir em grande parte a carencia de fertilizantes. Inteligentemente, muitos lavradores alentejanos estão aumentando e apurando os seus gados e construindo nitreiras que lhes permitem obter muito mais e melhores estrumes.

E a pecuária alentejana precisa de sair decisivamente da sua pobreza, quase circunscrita na generalidade a ovelhas e suínos de pouco rendimento.
 Há, todavia, um esforço renovador que interessa registar e estimular por todos os meios. Alguns lavradores estão utilizando como reprodutores carneiros incruos precoces que, cruzados com ovelhas indigenas, produzem gado lampugo de crescimento muito rápido e favorecido em lá. Na Casa Agrícola Teles de Carvalhal, em Avis, e noutras lavouzeiras já citadas encontramos um especial interesse pelo assunto.

Uma herdade de raças com fichas genéticas, com o cuidado do peso e na produção, etc.) a par da construção de grandes ovis, como uma espécie de palácio da ovelha, na herdade das Carias.
 Quanto aos porcos, está em curso uma iniciativa digna de nota que nos disseram ter sido tomada pelo sr. José Nunes Meira e hoje adaptada com êxito por vários lavradores. Trata-se de fixar um tipo de suíno, com mais febra e menos gordura, pela mestiçagem de porcos ingleses large-white, com os alentejanos. Esse porco tem outro interesse para a industria do que o local, contribuindo para solucionar o problema da falta de carne. Chegamos a um disco muito mais depressa. A sua produção já está atingindo consideráveis malhadadas algumas herdades. Não queremos dizer que se deva pôr de parte o porco alentejano, pois convém aproveitar os alimentos regionais. No entanto, há vantagens em espalhar muito mais a moação.

É já que abeiramos culturas e pecuária, importa mencionar uma exploração que, pelo seu conjunto orgânico, variado, amplo, pecuária e até indústria, constitui unidade agrícola exemplar. É a que tem, próximo de Pias, o já citado lavrador, sr. João Rogado, ocupando 1.700 ha, de terra sua e 1.500 de arrendada. 200 ha, têm água obtida pelo proprietário numa inteligente obra. A pecuária já atingiu alguma. Quanto a herdade, a propriedade apresenta a melhor aspecto. Forragens, searas, vinha e grande variedade de frutos, em requetes bem espaçados, beissimamente mantidas. Oliveiras entremeadas com figueiras ou amendoieiras. Dezenas de milhares de novas árvores em produção, etc. É um Alentejo misto de Beira Litoral e Alentejo.

Passando ao gado bovino, verifica-se que a criação para acouchar é quase nula no Alentejo. Tirante os bois para trabalho, que o emprego da máquina vai reduzindo, o numero de cabeças é pequeno. Ora esta pecuária, além de ser normalmente a mais rica é a que sobremaneira interessa ao país, pela carne, pelo leite e produtos industriais, e aquela que mais conviene para fertilizar as terras. O regadio permitirá desenvolvê-la. Seria

Acresce a excellência das instalações agrícolas: oris, arrabancas, estrumeiras, silos, lagares de azeite e vinho, oficinas de serraflavia, carpintaria e até de artefactos de cimento, como esteios e blocos. 350 pessoas têm aí trabalho permanente, por vezes contratado, e muitas outras, conforme a fauna agrícola. Se melhor do Alentejo fosse assim tratado, poderia manter o dobro da população!

Concluímos por desejar que uma politica económica adequada e mais firme fomenta a agricultura alentejana no sentido exposto. Os preços, uma vez que sofrem intervenção oficial, têm de assegurar a estabilidade das actividades, conciliando os interesses da produção com os do consumidor. O que é indispensável, como excessos no arroz, tem de ser devido por deficiência nas carnes. O resultado é que oscilamos alternadamente entre graves crises de abundância e de carencia. O custo dos leitões em poucos anos tem variado de grátis a 400\$00! Estes pronunciados e bruscos movimentos pendulares não permitem obra económica de feito. — C. L.

ASSOCIAÇÃO PRÓ-BESSARÁBIA

Concebeu ontem a sua actividade em Lisboa, a Associação Cultural Pró-Bessarabia, fundada recentemente com o fim de dar a conhecer as características romenas das provincias de Bessarabia, da Bucovina, e A's 10 horas, celebrou-se missa na Igreja do Corpo Santo, tendo assistido ao acto religioso os membros da Direcção a que preside o sr. prof. dr. Carlos Saldanha, e representantes da colonia romena de Lisboa e muitos portugueses amigos da Romania.
SPECIAL-FIVAZ
 As unicas cigarrilhas com pena de pato. Fundadas por Napoleão Bonaparte. Fabricação suíça. Imp. Vitoria e contras & Filho, Fundada em 1855.

2.ª AUTOMOTORA ESPECIAL A MADRID

De 4 a 9 de Julho (6 dias)
 Viagens efectuadas de dia
Só passagens de ida e volta: 320\$50
 Programa detalhado, informacoes e inscrições só na credencia da **EUROPEIA**
 AGENCIA TURISTICA
 231, Avenida da Liberdade, 235 LISBOA
 Telefone: 5.81.77 (4 linhas)

NOVOS PRODUTOS DA FORD

LONDRES, 15 — Sação brevemente apresentadas em Portugal as novas automoveis «Consul», «Zephyr» e «Zodiac», fabricados pela «Ford Motor Company, Ltd.», de Dagenham. Estes estão já a ser exportados para diversos mercados, e mais tarde para a América do Norte, onde já duas importantes organizações adquiriram elevado numero de «Consuls» para os seus serviços de alugue, de carros, sem chauffeurs. — (E.)